

NORTE VIDA

Associação para a Promoção da Saúde

PLANO DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO

2026



Plano de Ação e Orçamento 2026

Introdução	1
Comunidade Inserção de Aldoar	2
Comunidade Terapêutica do Meilão	8
Equipa de Rua Ocidental	11
Equipa Rua Oriental	16
Escola Profissional Tecnologia Psicossocial do Porto	20
Gabinete Apoio da Casa de Vila Nova	34
Centro Alojamento Temporário	39
Rotas Com Vida	42
Orçamento 2026	47

Introdução

O objetivo maior da ação da instituição em 2026 é continuar a desenvolver uma intervenção eficaz, informada e de cariz humanista junto das populações que se encontram em situação de exclusão social extrema. Objetivo igualmente maior é continuar a formar técnicos intermédios de grande qualidade técnica e humana que garantam e suportem os princípios dessa intervenção. Para o primeiro objetivo concorrem os 7 projetos que temos em funcionamento (Comunidade de inserção; Comunidade terapêutica; Equipa de Rua Ocidental; Equipa de rua Oriental; Gabinete de apoio; Centro de Alojamento Temporário e Projeto rotas com vida). Os planos de cada um desses projetos que aqui se apresentam pretendem evidenciar os princípios referidos, sendo clara também a preocupação de adotar uma metodologia de melhoria contínua, capaz de responder adequadamente à complexidade dos fenómenos com que trabalham. O plano de atividades da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto (EPTPP) torna claro, por seu turno, o propósito de continuar a assegurar uma educação de qualidade e fazer da EPTPP uma escola diferente capaz de garantir uma formação multidimensional e integrada dos jovens que a frequentam.

Em 2026 continuaremos completamente disponíveis e empenhados em estabelecer novas parcerias com todas as instituições congêneres da cidade e da região e também com as autarquias locais por forma a darmos o nosso contributo para pensar e desenvolver novas formas de intervenção junto das populações com quem trabalhamos há já longos anos.

No que diz respeito ao orçamento para 2026, este engloba todas as valências e/ou serviços da instituição, e foi elaborado com base no registo acumulado a 30 de setembro de 2025. Todas as valências têm orçamento de custos e receitas para os 12 meses de 2026.

Comunidade Inserção de Aldoar

Introdução

Num contexto de agravamento das condições de vida da população portuguesa, marcado pelo aumento das desigualdades socioeconómicas, pela precarização laboral e pela escassez de recursos habitacionais e sociais, observa-se um impacto particularmente acentuado nos grupos mais vulneráveis. As pessoas em situação de sem-abrigo, os beneficiários de prestações sociais mínimas, os desempregados de longa duração e os indivíduos com percursos de dependência ou desfiliação social veem-se confrontados com múltiplas barreiras à sua plena integração social.

Neste enquadramento, os dispositivos de intervenção social assumem um papel determinante na promoção da inclusão e da coesão social, devendo orientar-se para o trabalho de proximidade com estas comunidades, garantindo respostas articuladas que favoreçam o empoderamento e a reintegração progressiva dos cidadãos.

A **Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar** inscreve-se neste modelo de intervenção, de natureza sociocomunitária, orientado para a promoção da autonomia e da cidadania ativa. Esta Valência constitui uma etapa intermédia entre o acolhimento e a plena autonomia, oferecendo um espaço estruturado de acompanhamento, capacitação e desenvolvimento pessoal e social.

A intervenção desenvolvida assenta numa abordagem integrada, que valoriza simultaneamente as dimensões individuais, relacionais e comunitárias. O trabalho técnico é construído com base na **avaliação multidimensional das necessidades e potencialidades de cada utente**, sendo delineado um **projeto de inserção personalizado** que contempla objetivos concretos. O utente é considerado um agente ativo do seu processo de mudança, participando na definição, execução e monitorização do seu **Plano Individual de Intervenção (PII)**.

A Comunidade tem **capacidade para 20 utentes**, destina-se a pessoas em situação de vulnerabilidade social e garante um ambiente estruturado de acompanhamento, aprendizagem e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, reforçando a resiliência, autoestima e autonomia dos participantes.

As condições de admissão incluem:

- Solicitação voluntária por parte do interessado;
- Disponibilidade e motivação para o processo de reabilitação psicossocial;
- Aceitação das regras gerais da Área de Dia;

- Acompanhamento técnico;
- Compromisso de comunicação aos serviços de origem, em caso de abandono de serviço.

A admissão pressupõe a elaboração de um **Contrato Terapêutico**, instrumento que formaliza o compromisso entre o utente e a instituição, definindo os objetivos, as responsabilidades e as etapas do percurso de intervenção.

O presente **Plano de Atividades 2026** enquadra-se no funcionamento da valência **Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar**, orientando-se pelos princípios do trabalho social de base comunitária. Este documento estrutura as linhas estratégicas, os objetivos operacionais e as ações a desenvolver ao longo do ano, articulando-se com os instrumentos de monitorização e avaliação da resposta social.

Através deste plano, a Comunidade de Inserção – Área de Dia Aldoar reafirma o seu compromisso em **promover processos sustentáveis de inclusão**, baseados na dignidade humana, na corresponsabilização e na valorização das capacidades individuais e coletivas dos seus utentes e parceiros.

Contexto Sociocomunitário e Perfil dos Utentes

A **Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar** desenvolve a sua intervenção no concelho do **Porto**, território urbano caracterizado por contrastes sociais acentuados e por situações persistentes de vulnerabilidade socioeconómica.

Apesar da diversidade de recursos e políticas sociais existentes, o concelho continua a evidenciar **elevados níveis de pobreza, exclusão habitacional e desemprego**, especialmente entre populações com trajetórias de marginalização social prolongada.

O público-alvo desta resposta é **maioritariamente composto por homens adultos em idade ativa**, frequentemente **sem ocupação profissional e sem rede familiar estruturada ou de suporte afetivo e social**.

Entre esta população, observa-se uma elevada incidência de **historiais de toxicodependência, desemprego de longa duração, baixa escolaridade e fragilidade das competências socioprofissionais**.

A conjugação destes fatores — desemprego prolongado, ausência de rede familiar, dependência de substâncias, isolamento social e ausência de habitação estável — constitui um quadro de **vulnerabilidade múltipla e cumulativa**.

Neste contexto, a Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar assume-se como um **espaço intermédio entre o acolhimento e a autonomia**, oferecendo um ambiente de **acompanhamento técnico especializado, capacitação pessoal e reconstrução de vínculos comunitários**.

A intervenção é concebida com base numa **avaliação multidimensional das necessidades e potencialidades dos utentes**, promovendo a elaboração de **Planos Individuais de Intervenção** que valorizam a história de vida e o protagonismo do indivíduo no seu processo de reintegração social. Assim, a Comunidade de Inserção - Área de Dia de Aldoar afirma-se como um **facilitador da transição para a autonomia**, contribuindo para a inclusão social e laboral sustentada dos seus utentes.

Quadro de Planificação de Atividades Anual

A planificação anual de atividades da equipa técnica da Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar constitui um instrumento estruturante da intervenção social, orientando a atuação de forma coerente, integrada e centrada nas necessidades dos utentes. Este plano traduz o compromisso da equipa com uma prática interdisciplinar e colaborativa, que visa a promoção da autonomia, inclusão social e desenvolvimento pessoal, garantindo simultaneamente a melhoria contínua da qualidade da resposta social oferecida.

Para 2026, os objetivos estratégicos da equipa técnica incluem: proporcionar apoio psicológico, social e emocional de excelência, promovendo o bem-estar e a resiliência dos utentes; desenvolver competências de vida e autonomia pessoal, capacitando-os para uma participação ativa na comunidade; potenciar capacidades, talentos e interesses individuais, facilitando a integração social e profissional; assegurar acompanhamento contínuo e suporte integrado, promovendo respostas consistentes e adaptadas às necessidades de cada utente; sensibilizar e divulgar boas práticas e iniciativas sociais, reforçando a cultura de responsabilidade e solidariedade; e contribuir de forma efetiva para a inclusão social de grupos vulneráveis, fortalecendo o impacto da comunidade no território.

O quadro que se apresenta a seguir organiza estas metas em domínios de intervenção, atividades concretas, objetivos específicos, ações estratégicas e calendarização, permitindo uma visão clara e operacional de toda a planificação anual. Este modelo de monitorização substitui indicadores quantitativos rígidos por focos qualitativos e observáveis, como a frequência e assiduidade dos utentes às atividades, o grau de participação e envolvimento, a aplicação prática das competências desenvolvidas, e o progresso na autonomia e integração social de cada utente. A calendarização das atividades garante ainda que cada ação estratégica seja implementada de forma sequencial, contínua e articulada, reforçando a consistência e a eficácia da intervenção ao longo de todo o ano.

Domínio	Atividades			
	Atividades	Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Calendarização
Divulgação/ Intervenção Social	<u>ADA Post-It!</u>	Dar voz aos utentes sobre a atualidade.	Criar uma newsletter mensal; Leitura e recolha de notícias com mais impacto na sociedade.	Mensal
	<u>A Minha História</u>	Promover a expressão individual; Valorizar o percurso e as conquistas pessoais dos utentes; Promover a autoestima e a visibilidade positiva.	Partilhar histórias de vida; Recolha de informação dos participantes em texto e fotografia para o produto final; Valorizar experiências pessoais.	Mensal
	<u>Atividades Comunitárias</u>	Promover o convívio e a participação comunitária.	Organizar encontros e atividades comunitárias; Dinamizar conversas e partilhas; Divulgação das atividades comunitárias junto da comunidade;	Trimestral
Psicossocial	<u>Prevenção da Recaída</u>	Reforçar a autoconfiança e gestão emocional; Reduzir o risco da recaída e exclusão social.	Dinâmicas de grupo sobre prevenção e autocontrolo; Sessões de reflexão sobre fatores de risco e estratégias pessoais.	Semanal
	<u>Cidadania Participativa</u>	Estimular a colaboração e participação ativa.	Conversas temáticas sobre direitos e deveres; Desenvolver atividades de grupo sobre responsabilidade.	Semanal
	<u>Futuro em Construção</u>	Desenvolver planos realistas de vida (autonomia, formação e emprego).	Sessões individuais para definir e acompanhar metas pessoais.	Mensal
	<u>Autoestima e Identidade</u>	Promover a autoaceitação e a valorização pessoal; Trabalhar estigma, discriminação e autoconhecimento.	Dinâmicas de grupo e reflexão	Semanal
	<u>Sentir e Dizer</u>	Desenvolver a literacia emocional e a comunicação saudável.	Jogos e dinâmicas sobre a identificação e expressão de emoções; Criação de um diário de emoções coletivo.	Semanal
Manualidades	<u>Atelier de Cerâmica</u>	Estimular a coordenação motora fina; Estimular a criatividade e a expressão artística.	Modelagem de peças básicas (tigelas, pratos, vasos); Técnicas de pintura de cerâmica.	Semanal
	<u>Atelier de Pintura</u>	Explorar diferentes técnicas de pintura e materiais; Incentivar a expressão pessoal e emocional através da arte; Aprender sobre a teoria das cores e sua composição.	Pintura em tela utilizando acrílicos e óleos; Criação de murais colaborativos; Estudo e recriação de obras de artistas famosos.	Quinzenal
	<u>Atelier de Madeiras</u>	Aprender técnicas básicas de como trabalhar a madeira e uso correto de ferramentas; Desenvolver habilidades de planeamento e execução de projetos; Promover a criatividade.	Construção de pequenos móveis ou objetos decorativos; Técnicas de acabamento em madeira (lixar, envernizar, pintar); Construção de gaiolas de pássaros.	Quinzenal

Domínio	Atividades			
	Atividades	Objetivos Específicos	Ações/ Estratégicas	Calendarização
Manualidades	<u>Atelier de Bijuterias</u>	Desenvolver habilidades de design e montagem de acessórios; Aprender técnicas de materiais diversos; Estimular a criatividade.	Criação de colares, pulseiras e brincos utilizando missangas, fios e metais; Técnicas de elaboração de bijuterias com resina epóxi; Personalização de peças com materiais recicláveis.	Quinzenal
	<u>Atelier de Reciclagem Criativa</u>	Promover a consciência ambiental e a sustentabilidade; Desenvolver competências para reutilização de materiais; Estimular a criatividade na transformação de objetos.	Criação de objetos decorativos a partir de materiais recicláveis; Projetos de upcycling, transformando roupas ou móveis antigos em novas peças;	Semanal
	<u>Atelier de Costura</u>	Aprender técnicas básicas de costura à mão e à máquina; Desenvolver a criatividade para planejar e executar projetos de moda; Promover a personalização de roupas.	Criação de acessórios como bolsas, lenços e almofadas; Sensibilizar para conserto e customização de roupas; Introdução à confecção de peças simples.	Semanal
	<u>Atelier de Papel</u>	Melhorar a coordenação motora fina; Promover a concentração; Estimular a criatividade e a expressão artística.	Origami e kirigami (corte e dobragem de papel); Criação de cartões e scrapbook; Trabalhar pasta de papel para criação de peças de decoração; Iniciação à encadernação artesanal.	Quinzenal
Educação Para a Saúde	<u>Prevenção e Cuidados de Saúde Primários</u>	Promover a literacia em saúde e a deteção precoce de doenças.	Sessões informativas sobre doenças crónicas e a importância dos rastreios	Mensal
	<u>Gestão do Stress e Ansiedade</u>	Desenvolver técnicas de relaxamento e autocontrolo.	Sessões práticas de respiração e relaxamento muscular.	Semanal
	<u>Movimento e Vitalidade</u>	Incentivar a prática regular de atividade física e convivência saudável.	Caminhadas e atividades ao ar livre.	Mensal

Atividades Complementares ao Funcionamento da Comunidade de Inserção- Área de Dia Aldoar				
Geral	<u>Reunião Geral com os utentes</u>	Planificar/Definir com os utentes questões da dinâmica semanal; Promover o sentimento de pertença ao grupo; Refletir atitudes e comportamentos individuais e coletivos.	Reuniões com os utentes; Realização de dinâmicas/atividades aproveitando as sugestões apresentados pelos utentes.	Semanal
	<u>Reunião de Equipa</u>	Coordenar e organizar a dinâmica semanal; Monitorizar os Planos Individuais de Intervenção; Planear e avaliar as atividades coletivas e comunitárias; Promover a comunicação saudável e espírito de equipa.	Realização de reunião semanal com todos os elementos da equipa técnica; Articulação da equipa técnica sobre processos e gestões práticas dos mesmos.	Semanal
	<u>Gestão De Processos Sociais</u>	Garantir o acompanhamento técnico a cada utente; Facilitar o acesso a direitos, recursos e oportunidades sociais; Promover a autonomia e a reinserção social progressiva dos utentes; Encaminhamentos para infraestruturas da comunidade sempre que necessário.	Elaborar, implementar e monitorizar o Plano Individual de Intervenção; Articular com serviços e entidades da rede local; Gestão de processos de RSI.	Diário
	<u>Rede Local Comunitária de Intervenção Social</u>	Reforçar a articulação com a rede local de parceiros sociais; Assegurar a complementaridade de respostas e evitar duplicação de intervenções; Facilitar o acesso dos utentes a serviços e recursos comunitários; Fomentar o trabalho em rede; Reforçar a visibilidade e a integração da Comunidade de Inserção na rede local.	Criação e participação de reuniões com os parceiros comunitários; Encaminhar e acompanhar utentes no acesso a apoios sociais, cuidados de saúde, formação, emprego e habitação; Partilha de estratégias e modelos de intervenção; Partilha de casos em situação de risco social	Trimestral
	<u>Formações</u>	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; Reforçar a literacia básica dos utentes; Promover a inclusão social.	Dar continuidade à parceria com o IEFP e a PSI Porto; Acompanhar a elaboração de currículos, simulação de entrevistas e o desenvolvimento de competências laborais; Realizar um diagnóstico das necessidades formativas	A definir

Comunidade Terapêutica do Meilão

Objetivos Gerais 2026:

- Garantir o apoio de utentes pós alta;
- Continuação do melhoramento das condições da comunidade;
- Analisar e projetar as parcerias no âmbito da reinserção social.

Objetivos Específicos 2026

A. Manter o número elevado de utentes internados.

B. Garantir a abstinência dos utentes que saíram com alta clínica. Trata-se aqui de reforçar o acompanhamento informal de follow-up que se tem realizado, designadamente através de telefonemas de follow-up para os ex-utentes, marcação de conversas de acompanhamento e grupos de encontro na CTM.

C. Manutenção e reconstrução dos espaços físicos da Comunidade Terapêutica, designadamente pintura dos interiores, muros ...

D. Manutenção das parcerias formais e informais com “Mundo a Sorrir”, “Centro qualifica Árvore”.

E. Acolhimento de estágios académicos.

Atividades:

1. Avaliação Psicológica	1.1. História de Consumos	
	1.2 História de Vida completa (é sempre realizada)	
2. Intervenções Psicoterapêuticas	2.1 Acompanhamento Psicológico Individual Realiza-se quando necessário para todos os utentes em todas as fases do tratamento. Pretende dar ao utente um espaço individualizado, facilitando assim a introspeção e autoconhecimento.	
	2.2 Grupos Terapêuticos A duração de uma sessão é de 1 hora e 30 minutos e com uma frequência diária. No grupo, o indivíduo interage com outras pessoas num espaço preparado para facilitar o autoconhecimento. Permite, igualmente, que experimente um número riquíssimo de situações onde pode dar conta da forma como conduz e	2.2.1 Dinâmicas de prevenção da recaída A estrutura destas dinâmicas é diferenciada das outras na medida em que é normalmente abordada através de situações de simulação ou role-play.
		2.2.2 Dinâmicas de deteção e análise de “craving” Associado à questão da recaída surge frequentemente o problema do craving ou desejo urgente de consumir. Nesta medida, a análise e a deteção dos momentos de craving tornam-se cruciais para o processo de recuperação dos indivíduos. Deste modo, semanalmente existe uma dinâmica onde se analisa ou interpreta o craving de algum utente que se manifeste nesse sentido. A forma como o craving se manifesta pode assumir muitas formas. Por exemplo, através do pensamento em que o indivíduo relata a sua vontade, através de um estado de elevada ansiedade, sonhando com os consumos, entre outras...

	organiza as suas relações interpessoais.	2.2.3 Dinâmicas de carácter mais informativo e pedagógico, sobre questões acerca do consumo das substâncias. Este tipo de dinâmicas tem um carácter informativo/pedagógico cujo objetivo principal consiste na desmistificação, por parte do utente, de falsas crenças sobre as drogas e o álcool e o seu consumo.
3. Avaliação e follow-up dos utentes A avaliação concentra-se em 4 grandes momentos: as passagens de fase e a alta clínica programada, para o caso dos utentes toxicodependentes e de duplo diagnóstico. Para o caso dos alcoólicos, a avaliação acontece em dois momentos: uma passagem de fase e a alta clínica programada. Cada período de tratamento tem os seus objetivos específicos. É com base na aferição do cumprimento desses objetivos, em conjugação com o desenvolvimento psicológico e as competências sociais que o utente vai adquirindo, que a avaliação se estrutura.		
4. Intervenção com as famílias A intervenção com as famílias ocorre em consonância com a evolução dos utentes nas diferentes fases do tratamento na Comunidade Terapêutica. Na 1ª e 2ª fase do tratamento, a Assistente Social realiza atendimentos individualizados com cada família, abordando o processo de adaptação e integração dos utentes na comunidade. À medida que os utentes avançam para a 3ª e 4ª fase, são agendadas reuniões com as famílias dos utentes prestes a passar para essa fase. Nestas, prepara-se a gestão das saídas quinzenais e discute-se a implementação do plano de reinserção social, fundamental na última fase e na pós-alta (Assistente Social – Família – Utente). Esses contactos, tanto em grupo como de forma individualizada, têm como principal objetivo informar as famílias sobre o internamento e a evolução do tratamento dos utentes. Adicionalmente, trabalham-se as expectativas dos familiares quanto ao percurso na comunidade terapêutica e ao processo de reintegração após a alta, promovendo um envolvimento ativo e consciente de todos no sucesso do tratamento.		
6. Reunião Comunitária Com uma periodicidade semanal, tem como principais objetivos: a avaliação/análise da semana transada e a definição de estratégias e procedimentos que permitam superar as situações a melhorar.		
7. Intervenção do Serviço Social - Acompanhamento sociofamiliar: Monitorização contínua do percurso do utente no contexto familiar e social, promovendo a sua (re) integração e fortalecimento das relações familiares, contribuindo para um ambiente de apoio e estabilidade. - Planeamento de reinserção social: Análise e projeção de parcerias com o setor empresarial, entidades sociais e instituições locais nas freguesias de residência, de modo a garantir a efetivação dos instrumentos de reinserção social disponibilizados pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e outras entidades, ajustando as oportunidades ao perfil de cada utente. - Parcerias para formação e qualificação: Desenvolvimento de parcerias com associações e instituições vocacionadas para a formação profissional. O objetivo é garantir que os utentes possam adquirir competências técnico-profissionais que facilitem a sua reinserção no mercado de trabalho e promovam a autonomia. - Apoio à procura ativa de emprego: Orientação e apoio prático na busca de oportunidades de trabalho, desde a criação de currículos, preparação para entrevistas de emprego, até à inscrição em plataformas de emprego, potenciando as capacidades dos utentes para encontrar emprego estável. - Mediação social: Facilitação e acompanhamento dos utentes nas primeiras consultas hospitalares, principalmente relacionadas com doenças infetocontagiosas, garantindo acesso e cumprimento de tratamentos. Mediação nos primeiros contactos com o sistema de justiça, nomeadamente na regularização de processos judiciais, e com as entidades de emprego e formação profissional. - Gestão de processos administrativos: Apoio na resolução de questões burocráticas e administrativas, tais como a regularização de documentos pessoais, pedidos de subsídios, segurança social, e acompanhamento em processos de reconhecimento de direitos (por exemplo, subsídios de desemprego, habitação social). - Intervenção em situações de vulnerabilidade social: Identificação e resposta a situações de vulnerabilidade ou risco social, incluindo violência doméstica, exclusão social, ou situações de sem-abrigo, articulando com as redes de apoio local e nacional para garantir uma resposta rápida e eficaz.		

<p>- Apoio na preparação para o pós-tratamento: Trabalho conjunto com os utentes e as suas famílias para desenvolver planos individualizados de reinserção social e profissional no período pós-alta, assegurando que existem condições favoráveis para a continuidade do tratamento e (re) integração na sociedade.</p> <p>- Promoção da cidadania ativa: Incentivo à participação em atividades comunitárias e voluntariado, de modo a desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade social dos utentes, fortalecendo a sua autoestima e redes de apoio.</p>	
8. Atendimento Individual de Psiquiatria	
Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível psiquiátrico.	
9. Atendimento Individual de Clínica Geral	
Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível físico.	
10. Atendimento de enfermagem	
Visa o acompanhamento do utente ao nível físico, de acordo com o seu diagnóstico.	
11. Atividades de Expressão Teatral	
Exercícios que incentivam os utentes a explorar e expressar as suas próprias características e emoções, estimulando a reflexão e a Auto percepção através do teatro. Estas atividades permitem que os participantes desenvolvam habilidades de comunicação, trabalho em equipa e autoconfiança, fundamentais para a sua reintegração social e emocional.	
13. Atividade de Fotografia	
As sessões de fotografia são utilizadas como uma ferramenta de expressão criativa e introspeção. Através da fotografia, os utentes têm a oportunidade de captar o mundo à sua volta, explorar perspetivas e contar histórias visuais. Esta atividade promove o desenvolvimento de competências artísticas, estimula a sensibilidade estética e ajuda na comunicação não-verbal, fortalecendo a capacidade de se expressar de forma autêntica.	
14. Ensinaamentos/experimentações de terapias ou exercícios que promovam o bem-estar físico e psicológico	
Sessões dedicadas à experimentação de práticas que promovem o bem-estar físico e psicológico, como Yoga, meditação, relaxamento, ginástica. Estas sessões incentivam os utentes a adotar estilos de vida saudáveis, melhorando a condição física, a autoestima e o equilíbrio emocional. Além disso, o exercício regular contribui para a criação de rotinas e hábitos que facilitam a integração social e o desenvolvimento pessoal.	
15. Atividades de lazer	
Ao nível das atividades de lazer, colaboraram com a Comunidade Terapêutica do Meilão diversas instituições de âmbito cultural, que possibilitaram que os residentes beneficiassem de atividades recreativas e culturais de forma gratuita ou a preços reduzidos. Com estas atividades pretende-se que os utentes da Comunidade Terapêutica tenham acesso a ambientes diferenciados, que promovam a integração sociocultural e que ajam como potenciadoras de desenvolvimento de novas estratégias de ocupação dos tempos livres.	
16. Atividades de contacto com a natureza	
O contacto com a natureza assume-se na plantação e cuidado progressivo das plantas aromáticas, das árvores, da horta e da zona envolvente.	
17. Reuniões da Equipa Técnica	17.1 Reuniões de Supervisão
	17.2 Reuniões de Serviço
	17.3 Orientação de estágios de psicologia

Equipa de Rua Ocidental

Introdução

A Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental (EID) é uma equipa multidisciplinar que, através da abordagem de proximidade, desenvolve uma intervenção comunitária com população em situação de exclusão social e/ou pobreza extrema, com ou sem consumo de substâncias psicoativas. Complementa assim a ação de diversas estruturas em matéria de prevenção e redução do consumo de substâncias psicoativas, da dependência e das consequências nefastas das substâncias psicoativas em termos sociais e de saúde.

Trata-se de uma Equipa de Primeira linha que intervém junto de população inacessível e direciona a sua intervenção no sentido de potenciar a adesão às estruturas de rede formais e da família, sempre que aceite e possível.

Esta intervenção inicia-se com a observação participante e com o estabelecimento de relações de confiança e de empatia. Os objetivos da intervenção passam pela sensibilização, orientação e acompanhamento estruturado da população alvo.

O paradigma regente é a Redução de Riscos e Minimização de Danos que assenta nos pressupostos do pragmatismo, humanismo e não imposição da abstinência. A realidade de cada indivíduo é singular, as vivências e crenças têm que ser respeitadas para ser possível modificar pensamentos e comportamentos que levam a situações de maior fragilidade psicossocial.

Importa salientar que o delineamento da intervenção é sustentado na evidência científica, dando-se especial ênfase ao trabalho motivacional e à intervenção psicológica prevista no modelo biopsicossocial.

Caracterização da População

A EID trabalha com pessoas que se encontrem em situação de exclusão social e/ou pobreza extrema, que concomitantemente se encontrem na Zona Ocidental da Cidade do Porto. Para ocorrer intervenção é critério que esta seja solicitada e/ou aceite e, que, o utente concorde com as normas e respostas disponibilizadas.

A resposta ao pedido do utente é imediata e não carece de marcação prévia, estando apenas limitada pelo tempo de espera que os encaminhamentos comportam.

Relativamente à caracterização sociodemográfica, apesar da heterogeneidade da população, encontraram-se fatores de risco de maior incidência: o consumo de substâncias psicoativas, com ou sem comorbidade orgânica e/ou psiquiátrica, o desemprego de longa duração, a situação de sem-abrigo ou resposta de alojamento temporária, a ausência/rutura de suporte familiar, a baixa literacia. O consumo de Substâncias Psicoativas aparece quer como consequência, quer como causa de acontecimentos significativos nas vidas de cada indivíduo.

Até ao final do ano de 2024 o universo total de utentes abrangidos era de 3216, sendo destes 805 ativos. Cerca de 81,55% da população abrangida é do género masculino e a maior fatia de idades está representada

entre os 41 e os 50 anos, com uma média de idades de 46 anos. No ano de 2024 os usuários mais velhos tinham 74 (M) e 88 (F) anos e os mais novos 20 (M) e 19 (F) anos.

De ressaltar que qualquer usuário pontual do serviço pode optar por facultar dados fictícios.

Planificação do Serviço/Horários de Intervenção

A EID tem o seu horário compreendido de segunda a sexta-feira, em diferentes turnos, entre as 9h00 e as 21h00. Neste sentido, o planeamento está sujeito a alterações ao longo do ano 2026, dependendo das necessidades avaliadas.

Segundas-feiras e sextas-feiras* 9h00 – 12h30 / 13h30 – 17h30	9h00 – 12h30 / 13h30 – 17h30 - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em contexto de terreno, em gabinete e no domicílio; - Trabalho de BackOffice.
Segundas, Quartas e Sextas-feiras	- Deslocação ao Pingo Doce para levantamento de alimentação (3 vezes por semana); Banco Alimentar Contra a Fome (nas datas calendarizadas no início do ano).
Sextas-feiras 9h45-13h00	- Atendimentos/avaliação de necessidades em contexto de terreno (Bairro de Ramalde 9h45-10h15; Bairro do Aleixo 10h30-11h00; Zona de Lordelo do Ouro 11h30-13h00);
Quartas e Quintas-feiras 9h30-13h30	- Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em contexto de terreno; em gabinete e no domicílio; - Trabalho de BackOffice.
14h00 – 21h00 Terças, Quartas e Quintas-feiras	- Exploração dos territórios da zona Ocidental da Cidade do porto e paragem de acordo com as necessidades; - Distribuição de alimentação e vestuário; - Distribuição de estanho, preservativos; lubrificantes; - Trocas de material de consumo endovenoso; - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Deslocação a locais identificados de pernoita e permanência de utentes; - Registos de turno.
Sábado e Domingo	Descanso semanal

* A reunião de Equipa deve decorrer a cada segunda-feira no período das 14h30 às 15h30.

Intervenção

Domínio	Objetivos			
	Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Ações	Avaliação/Metas
Psicossocial	1) Providenciar respostas às necessidades dos utentes	1.1) Aproximar da população alvo, avaliar, informar e sensibilizar para adesão a acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> Paragens estratégicas nos locais de permanência da população-alvo, percecionados através da exploração de território Atendimentos psicossociais em contexto de terreno Deslocação a locais de pernoita através de sinalizações das estruturas de rede formais e informais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de usuários mensais do serviço/84 Número de respostas mensais às sinalizações das estruturas da rede/2 Número de atendimentos psicossociais mensais em contexto de terreno realizados/40
		1.2) Promover a continuidade do acompanhamento, a mudança de comportamentos disruptivos e a reinserção dos indivíduos	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de processos dos utentes Gestão de Processos sociais Atendimentos às terças-feiras em horários definidos e divulgados Atendimentos psicossociais em contexto de gabinete Atendimentos através de recurso a meios de comunicação à distância Visitas domiciliárias Encaminhamento dos utentes para as estruturas de rede Articulação com as estruturas de rede Acompanhamento, sempre que necessário, dos utentes às estruturas de rede, no sentido de potenciar maior proximidade à rede de cuidados formal Realização de Follow-up 	<ul style="list-style-type: none"> Número de utentes em acompanhamento contínuo ao longo do ano/50 Número de Processos Sociais Geridos ao longo do ano/20 Número de atendimentos programados mensais realizados às terças-feiras/30 Número de atendimentos mensais realizados em contexto de gabinete/10 Número de atendimentos por telefone mensais/20 Número de visitas domiciliárias mensais/2 Número de encaminhamentos mensais efetivados/20 Número de articulações mensais realizadas/50 Número de acompanhamentos mensais realizados/10 Número de utentes em situação de follow-up após início processo reorganização/5

Domínio	Objetivos			
	Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Ações	Avaliação/Metas
Psicossocial	1)Providenciar respostas às necessidades dos utentes	1.3) Incentivar a família e outras pessoas que rodeiam a população alvo a cooperar no processo de recuperação e reinserção social	<ul style="list-style-type: none"> ● Contactos com a família sempre que consentido ou solicitado pelo utente ● Atendimentos familiares ● Atividades de esclarecimento e informação da comunidade ● Sensibilização da comunidade em contexto de intervenção comunitária para as problemáticas alvo de intervenção bem como esclarecimento pontual de dúvidas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de contactos mensais estabelecidos com a família dos utentes/5 ● Número de atendimentos mensais com a família dos utentes/2 ● Número de atividades de sensibilização à Comunidade ao longo do ano/6 ● Número de momentos de sensibilização à Comunidade mensais/10
		1.4) Satisfazer as necessidades básicas dos utentes através da distribuição de alimentos, roupa e/ou encaminhamento para as estruturas competentes	<ul style="list-style-type: none"> ● Deslocações ao Banco Alimentar contra a fome (envolve articular, recolher, e gerir os produtos doados) ● Deslocações ao Pingo Doce da Asprela (envolve articular, recolher, e gerir os produtos doados) ● Distribuição de bens alimentares durante a intervenção em contexto de terreno ● Encaminhamento para as estruturas de rede competentes (cantinas sociais; bancos de roupa; instituições que disponham de cabaz alimentar; balneários) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de deslocações mensais ao Banco Alimentar /1 ● Número de deslocações mensais ao Pingo Doce da Asprela/18 ● Número mensal de bens distribuídos durante a intervenção em contexto de terreno/100 ● Número mensal de utentes encaminhados para as estruturas de rede competentes para satisfação de necessidades básicas/10

Domínio	Objetivos			
	Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Ações	Avaliação/Metas
Educação para a Saúde	2) Promover a adoção de boas práticas para a saúde e providenciar cuidados de enfermagem	2.1) Reduzir os riscos e minimizar danos associados aos comportamentos de risco	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da continuidade do Programa de Troca de Seringas, através da recolha de seringas usadas e disponibilização de seringas assépticas Disponibilização de folhas de estanho Disponibilização de preservativos e lubrificantes 	<ul style="list-style-type: none"> Número de troca de seringas mensais/150 Número mensal de folhas de estanho disponibilizadas/100 Número mensal de preservativos e lubrificantes disponibilizados/50+25
		2.2) Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de momentos de práticas de consumos, através da promoção da adoção de práticas de menor risco para o indivíduo e para a comunidade Realização de momentos de educação de saúde com os indivíduos, de maneira a promover adoção de práticas de menor risco para a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Número de práticas de consumo mensais realizadas/15 Número mensal de momentos de educação para a saúde realizados/25
		2.3) Prestar cuidados de enfermagem em contexto de terreno	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados diversos de enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cuidados de enfermagem prestados mensalmente/4
	3) Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema	3.1) Promover a formação contínua, a supervisão, a intervenção e discussão de casos	<ul style="list-style-type: none"> Frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa (saúde, justiça e social) Reuniões periódicas inter e intra institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de formações frequentadas ao longo do ano por cada elemento da Equipa/1 Número mensal de reuniões periódicas interinstitucionais/4 Número mensal de reuniões realizadas a nível intrainstitucional/1

Equipa Rua Oriental

Este plano de atividades assenta numa base de continuidade do trabalho já realizado ao longo dos últimos anos, na evolução verificada e nas constantes transformações da realidade socio ambiental. Continuaremos a seguir o nosso modelo de intervenção baseado nas atividades de animação sociocultural no contexto de rua, mas também dentro de instalações, seja nos bairros, seja nas escolas ou entidades parceiras sempre que necessário. Iremos continuar a promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a coesão social colaborando no acesso da população a respostas culturais, artísticas, desportivas, formação, emprego e saúde reduzindo o impacto do contexto socioeconómico desfavorecido em que estão inseridos.

Destacamos o fato da Equipa de Rua Oriental trabalhar com crianças/jovens e famílias em risco em bairros socioeconomicamente desfavorecidos, no contexto de rua, razão pela qual as atividades propostas e o modo de funcionamento das mesmas, poderem sofrer alterações para dar uma resposta mais ajustada às necessidades da população e à realidade que se vai modificando constantemente.

Horário de funcionamento:

Segunda a quinta-feira das 10h30 às 19h30 e sextas das 10h às 18h.

Atividades 2026

1. Objetivo Geral: Identificar situações de risco socioambiental e prevenir comportamentos desviantes e delinquentes.

Atividades: Preenchimento de fichas de identificação e relatório social; observação e acompanhamento em contexto de rua.

Objetivos Específicos: Identificar crianças e jovens em risco e respetivas necessidades; detetar sinais de vulnerabilidade e riscos de toxicodependência.

Recursos/Parceiros: Crianças/jovens, famílias, equipa técnica e parceiros comunitários.

Calendarização: Ao longo do ano.

2. Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cognitivas.

Atividades: Dinâmicas de grupo, jogos e atividades de animação sociocultural.

Objetivos Específicos: Desenvolver competências sociais, cognitivas e de autocontrolo.

Recursos/Parceiros: Equipa técnica, crianças/jovens e famílias.

Calendarização: Ao longo do ano.

3. Objetivo Geral: Reduzir o absentismo e o abandono escolar.

Atividades: Sessões de sensibilização com pais e jovens.

Objetivos Específicos: Melhorar a adesão escolar e a motivação para a aprendizagem.

Recursos/Parceiros: Equipa técnica, escolas, famílias e GACE.

Calendarização: Janeiro, abril e setembro.

4. Objetivo Geral: Prevenir comportamentos desviantes em contexto escolar.

Atividades: Atividades nos recreios e mediação de conflitos.

Objetivos Específicos: Promover habilidades sociais e emocionais; prevenir bullying e consumo de drogas.

Recursos/Parceiros: Escola, GACE, equipa técnica e crianças/jovens.

Calendarização: Janeiro a julho e setembro a dezembro.

5. Objetivo Geral: Promover a inclusão social e cultural.

Atividades: Passeios culturais, visitas e participação em eventos.

Objetivos Específicos: Desenvolver competências sociais, culturais e de lazer.

Recursos/Parceiros: CMP, JFC, museus, equipa técnica e crianças/jovens.

Calendarização: Abril (Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância), julho a setembro e dezembro.

6. Objetivo Geral: Fomentar a participação das famílias e das crianças/jovens.

Atividades: Atendimento individualizados, reuniões e mediação familiar.

Objetivos Específicos: Apoiar famílias e promover a sua participação no processo educativo.

Recursos/Parceiros: Equipa técnica, famílias, escola e GACE.

Calendarização: Ao longo do ano.

7. Objetivo Geral: Prevenir e reduzir riscos relacionados com a saúde e toxicodependência.

Atividades: Ações de sensibilização sobre toxicodependência, sexualidade, violência de género e hábitos de vida saudáveis.

Objetivos Específicos: Prevenir o consumo de substâncias e promover hábitos de vida saudáveis e segurança pessoal.

Recursos/Parceiros: Equipa técnica, APAV, ACES Porto Oriental e CRI.

Calendarização: Fevereiro, março, abril e novembro (Mês da Prevenção das Toxicodependências).

8. Objetivo Geral: Promover hábitos de saúde e alimentação.

Atividades: Sessões sobre higiene, saúde oral e alimentação saudável; entrega de cabazes alimentares.

Objetivos Específicos: Incentivar hábitos de saúde e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Recursos/Parceiros: Mundo a Sorrir, Banco Alimentar e equipa técnica.

Calendarização: Maio (Mês da Saúde Oral), junho, setembro; cabazes mensalmente.

9. Objetivo Geral: Fortalecer a articulação com instituições sociais e educativas.

Atividades: Contactos e encaminhamentos para serviços de saúde, habitação, emprego e formação.

Objetivos Específicos: Melhorar respostas integradas e adaptadas às necessidades da comunidade.

Recursos/Parceiros: IEFP, ISS, Equipas RSI, SAAS, CPCJ, EMAT e Tribunais.

Calendarização: Ao longo do ano.

10. Objetivo Geral: Garantir a formação contínua da equipa técnica.

Atividades: Participação em formações sobre toxicodependência, mediação familiar, igualdade de género e intervenção com crianças e jovens.

Objetivos Específicos: Atualizar metodologias, competências e respostas às necessidades da comunidade.

Recursos/Parceiros: CRI Porto Oriental, AEPN, ACES Porto Oriental, APAV e IEFP.

Calendarização: Ao longo do ano.

11. Objetivo Geral: Promover a integração de novos profissionais.

Atividades: Estágios curriculares em educação social, animação sociocultural, criminologia e apoio psicossocial.

Objetivos Específicos: Formar novos profissionais e sensibilizar para o trabalho social.

Recursos/Parceiros: Universidades e Escolas de Ensino Superior.

Calendarização: Janeiro a junho e outubro a dezembro.

Calendário Temático 2026 – Equipa de Rua Oriental

Mês	Tema/ Comemoração	Atividades Sugeridas	Objetivo Principal	Parceiros/ Recursos
Janeiro	Início do Ano / Reintegração Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de integração e planeamento de metas Sessões de motivação escolar 	Reforçar o regresso à rotina e a valorização da escola	Escolas, Famílias, GACE
Fevereiro	Prevenção das Toxicodependências / Dia da Internet Segura	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas sobre escolhas saudáveis Sessões sobre uso seguro das redes sociais 	Promover estilos de vida saudáveis e pensamento crítico	CRI Porto Oriental, Escolas

Mês	Tema/ Comemoração	Atividades Sugeridas	Objetivo Principal	Parceiros/ Recursos
Março	Igualdade de Género / Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade “Meninas e Meninos com o Mesmo Valor” • Dinâmicas sobre empatia e respeito 	Sensibilizar para a igualdade e o respeito	APAV, AEPN, Escolas
Abril	Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (Laço Azul)	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do Laço Azul com a comunidade • Histórias e dinâmicas sobre proteção infantil 	Promover a prevenção dos maus-tratos e o direito à proteção	CPCJ, Escolas, Famílias
Maio	Saúde e Alimentação / Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de alimentação saudável • Jogos em família e piquenique comunitário 	Reforçar hábitos de saúde e o vínculo familiar	Centro de Saúde, Mundo a Sorrir, Banco Alimentar
Junho	Mês da Criança / Encerramento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Festa da Criança e Juventude • Atividades lúdicas e de expressão artística 	Promover o direito ao brincar e à expressão livre	CMP, Escolas, Famílias
Julho	Verão Saudável / Ocupação de Tempos Livres	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de rua, dinâmicas e visitas culturais • Atividades sobre prevenção do consumo 	Ocupação saudável e educativa dos tempos livres	Museus, CRI, CMP
Agosto	Lazer e Cultura / Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Saídas culturais e atividades ao ar livre • Dinâmicas sobre respeito e convivência 	Fomentar inclusão social e cidadania	JFC, CMP, Equipas de Rua
Setembro	Regresso às Aulas / Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de reforço motivacional • Sessões “Aprender é Poder” 	Reforçar a importância da escola e prevenir o abandono escolar	Escolas, Famílias, GACE
Outubro	Mês Rosa / Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização sobre saúde mental • Dinâmicas de autocuidado e autoestima 	Promover o bem-estar emocional e físico	ACES Porto Oriental, APAV
Novembro	Prevenção das Toxicodependências / Violência no Namoro	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões “Escolhas com Futuro” • Teatro interativo sobre violência e drogas 	Prevenir comportamentos de risco	CRI, APAV, Escolas
Dezembro	Solidariedade / Natal Comunitário	<ul style="list-style-type: none"> • Ação “Natal Solidário” e entrega de cabazes • Atividades de partilha e convivência 	Promover solidariedade e espírito comunitário	Banco Alimentar, Famílias, CMP

Escola Profissional Tecnologia Psicossocial do Porto

O Plano de Atividades da **Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto (EPTPPorto)** constitui um instrumento estratégico de planeamento, execução e avaliação das dinâmicas educativas e formativas que dão corpo à missão da Escola. Este documento reflete a intenção de **articular a aprendizagem formal com experiências significativas**, que potenciem o desenvolvimento integral dos alunos e reforcem a identidade institucional.

O **Projeto Educativo da EPTPPorto**, subordinado ao tema “**O que a cidade mostra, o que a cidade esconde**”, assume-se como eixo orientador de todas as ações planificadas. A cidade, enquanto espaço simbólico e real, é entendida como **laboratório de aprendizagens e de transformação social**, onde se cruzam olhares, histórias, desafios e oportunidades. Este mote convida a comunidade educativa a refletir sobre a **liberdade, a cidadania e a inclusão**, promovendo o diálogo entre o individual e o coletivo, entre o visível e o invisível.

Assim, o presente Plano de Atividades apresenta-se como um **documento aglutinador e transversal**, integrando **projetos interdisciplinares, ações de cidadania, iniciativas culturais e científicas, visitas de estudo, eventos escolares e campanhas de sensibilização**. Cada uma destas atividades contribui para a concretização dos **valores centrais do Projeto Educativo — autonomia, responsabilidade, solidariedade, sustentabilidade e participação ativa** — e para o fortalecimento de uma **escola aberta, inclusiva e socialmente comprometida**.

Mais do que um conjunto de ações calendarizadas, este Plano representa a **expressão viva da identidade da EPTPPorto**, onde cada aluno, professor, técnico e parceiro é convidado a participar na construção de uma escola que forma cidadãos críticos, criativos e conscientes do seu papel na transformação do mundo que habitam.

Eixo 1 — Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão

Nome da Atividade: 12.ª MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação para a cidadania e para os direitos humanos; • Fomentar a reflexão crítica sobre o racismo, a identidade e a inclusão social; • Incentivar a participação ativa e o pensamento crítico através do cinema e da arte.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos para as questões da diversidade cultural e da igualdade; • Desenvolver competências de análise, argumentação e expressão crítica; • Estimular a aprendizagem ativa por meio de debates e atividades participativas.
Descrição da atividade: A EPTPP participará na 12.ª MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista, a realizar no Batalha Centro de Cinema, no dia 31 de outubro de 2025. Os alunos assistirão ao filme <i>Persepolis</i> (Vincent Paronnaud & Marjane Satrapi, 2007), que aborda temas como a opressão, migração, identidade e desigualdades sociais. Durante o mês de novembro, decorrerão sessões pós-MICAR nas aulas, com debates e dinâmicas participativas (role-play, trabalhos em grupo e construção de cartazes anti-racistas). A atividade integra-se no plano de promoção da cidadania, inclusão e reflexão crítica da escola.	

Nome da Atividade: Cinanima vai às Escolas	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação artística e audiovisual como meio de expressão e reflexão crítica; • Estimular a criatividade, o pensamento simbólico e a literacia cinematográfica dos alunos; • Fomentar o gosto pela cultura e pela arte como instrumentos de cidadania e transformação social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos para diferentes linguagens visuais e narrativas do cinema de animação; • Incentivar a interpretação crítica das mensagens e valores presentes nas curtas-metragens apresentadas; • Promover momentos de debate e partilha em torno das temáticas abordadas nas obras exibidas.
<p>Descrição da atividade: A atividade Cinanima vai às Escolas consiste na exibição de uma seleção de curtas-metragens de animação integradas no Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – Cinanima. Os alunos terão oportunidade de assistir às curtas-metragens em contexto escolar, seguidas de um debate orientado pelos docentes, onde serão exploradas as mensagens artísticas, sociais e educativas das obras. A iniciativa visa aproximar o público jovem do cinema de animação, estimulando a interpretação crítica, a sensibilidade estética e a valorização da cultura cinematográfica.</p>	

Nome da Atividade: ANIMA TRADIÇÃO – O Magusto e a Lenda de São Martinho	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as tradições e manifestações culturais portuguesas, promovendo o conhecimento e a preservação do património imaterial; • Estimular o espírito comunitário, a solidariedade e a criatividade através de atividades de animação sociocultural; • Desenvolver competências técnicas e relacionais no âmbito da intervenção com grupos e comunidades.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Planificar e dinamizar uma atividade de animação em contexto escolar externo, dirigida a crianças do 1.º ciclo; • Reforçar o trabalho de equipa e a responsabilidade partilhada entre os alunos; • Articular a aprendizagem em contexto de sala de aula com a prática profissional do Técnico de Apoio Psicossocial e do Animador Sociocultural.
<p>Descrição da atividade: No dia 11 de novembro, durante o período da manhã, as turmas ASC25 e TAP25 realizarão uma atividade de animação sociocultural dedicada à celebração do Magusto e da Lenda de São Martinho, na Escola Básica de Moutidos, em Águas Santas, Maia.</p>	

Nome da Atividade: Mosaico III – Espetáculo Interdisciplinar no Coliseu do Porto	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aprendizagem interdisciplinar, articulando diferentes áreas curriculares e linguagens artísticas; • Fomentar a expressão cultural e a cidadania ativa através da arte e da reflexão social; • Valorizar o trabalho em grupo, a criatividade e o sentido de pertença à comunidade escolar.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência crítica sobre as desigualdades e contrastes sociais presentes na cidade; • Estimular a participação dos alunos em todas as fases do processo criativo, desde a conceção até à apresentação pública; • Envolver as turmas em atividades de expressão artística, audiovisual e produção de materiais, reforçando o trabalho em equipa e a responsabilidade partilhada; • Sensibilizar para a sustentabilidade e o cuidado com o planeta, associando arte, reflexão e ação social.
------------------------------	--

Descrição da atividade: O Mosaico III é um espetáculo interdisciplinar apresentado no Coliseu do Porto, subordinado ao tema “O que a cidade mostra, o que a cidade esconde”. O projeto reflete sobre os contrastes urbanos e sociais através de expressões artísticas, visuais e audiovisuais, com o fio condutor “A rua como espelho da sociedade — o lixo, o olhar e a união”.

- A mensagem central valoriza a importância do cuidado coletivo e da sustentabilidade, partindo da metáfora de que “o que deitamos fora diz quem somos”. O espetáculo desenvolve-se em cinco momentos simbólicos:
- As ruas (sujas/limpas): representação da agitação urbana e das reações humanas perante o lixo, como metáfora dos comportamentos sociais.
- O olhar do turista: reflexão sobre a ilusão da cidade perfeita, revelando o que está escondido.
- O bullying (a exclusão): retrato da invisibilidade e do desprezo, culminando num silêncio simbólico.
- A onda de paz / O planeta: momento de união e transformação, com projeção do planeta Terra num pano branco.
- A casa comum: construção simbólica de casas recicladas, encerrando com frases de esperança e inclusão.

Nome da Atividade: RAYUELA – Jogo e Literacia Digital

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação para a cidadania digital e o uso responsável das tecnologias; • Prevenir riscos associados à utilização da internet, como a exposição excessiva, o cyberbullying e a desinformação; • Desenvolver competências digitais e reflexivas em contextos educativos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar crianças e jovens para a segurança online e a proteção de dados pessoais; • Estimular o pensamento crítico e ético sobre o comportamento no espaço digital; • Utilizar o jogo educativo como ferramenta de aprendizagem e consciencialização.

Descrição da atividade: O Projeto RAYUELA é uma ferramenta pedagógica inovadora que combina diversão e aprendizagem para promover a literacia digital e a segurança online entre crianças e jovens dos 5.º ao 9.º anos de escolaridade. Através de videojogos educativos e debates interativos, os participantes exploram temas como privacidade, uso seguro da internet, cyberbullying e identidade digital. Para além da vertente educativa, o projeto tem também um carácter científico, contribuindo para a investigação sobre comportamentos e perceções dos utilizadores no mundo digital. A participação dos alunos da EPTPPorto visa reforçar a sua consciência crítica e competências digitais, integrando práticas de aprendizagem ativa e cidadania digital responsável.

Eixo 2 — Sustentabilidade, Ambiente e Consumo Responsável

Nome da Atividade: Visita de estudo ao Porto para conhecer os vestígios da Língua e cultura francesa.

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
---------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o grau de satisfação do aluno
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a necessidade de estudar uma outra língua, neste caso o Francês. • Conhecer a riqueza da história da França. Enquadrar a França como país pertencente à Comunidade Europeia. • Descobrir os aspetos culturais e linguísticos da cultura Francesa.
Descrição da atividade: Os alunos tomarão contacto com vestígios da cultura e história francesa. Irão visitar os locais que guardam memórias da história e cultura francesa.	

Nome da Atividade: Halloween Reciclável – <i>EcoHalloween</i>	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criatividade, sustentabilidade e participação ativa da comunidade escolar; • Valorizar a expressão artística e o trabalho colaborativo entre turmas; • Sensibilizar para a reutilização de materiais e para a importância da consciência ambiental.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a imaginação e o pensamento ecológico, através da construção de disfarces, adereços e curtas-metragens com materiais recicláveis; • Desenvolver competências de comunicação, planeamento e trabalho em equipa; • Fomentar o uso das tecnologias e redes sociais para fins educativos e criativos.
<p>Descrição da atividade: As turmas ASC24 e TAS24 irão dinamizar, no dia 31 de outubro, um conjunto de atividades temáticas sob o mote EcoHalloween.</p> <p>A turma TAS24 organizará o Scary Challenge, uma prova de enigmas em formato de escape room, realizada no anfiteatro, com grupos de alunos que competem para resolver cinco desafios no menor tempo possível.</p> <p>A turma ASC24 criará uma curta-metragem (mínimo 3 minutos) no género terror/thriller, integrando um objeto reciclado e uma personagem fora de contexto. Cada curta será acompanhada de um trailer (até 20 segundos) para divulgação no Instagram da Escola, onde decorrerá a votação pública até 31 de outubro.</p> <p>Durante a tarde, realizar-se-á o desfile “Scary Fashion Runway”, com dois representantes por turma. O júri, composto por docentes e funcionários, avaliará os disfarces segundo critérios de originalidade, reutilização de materiais e empenho criativo, premiando os três melhores.</p> <p>A atividade encerrará com a apresentação das oito curtas-metragens e a divulgação dos vencedores.</p>	

Nome da Atividade: O Lixo que Fala	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a consciência ambiental e a criatividade através da reutilização artística de materiais; • Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sustentabilidade e da reciclagem; • Valorizar a expressão artística como forma de comunicação e reflexão social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a imaginação e a experimentação criativa com recurso a materiais recicláveis; • Desenvolver competências de comunicação visual e simbólica; • Envolver a comunidade educativa em ações de valorização do meio ambiente e da arte sustentável.

Descrição da atividade: No dia 16 de dezembro, o refeitório da escola transformar-se-á num espaço expositivo para acolher a mostra “O Lixo que Fala”, integrada nas aulas de AT2 – Módulo 5: Comunicação Social. A exposição apresentará trabalhos artísticos criados pelos alunos, elaborados a partir de materiais recicláveis, com o objetivo de demonstrar como a criatividade pode dar nova vida a objetos descartados, comunicando ideias e emoções sem recurso à palavra. Durante uma semana, a comunidade escolar será convidada a visitar a exposição e votar na peça favorita, valorizando o empenho e a originalidade dos colegas. A iniciativa visa fomentar a sensibilidade ambiental e estética, reforçando a ideia de que a arte pode emergir dos lugares mais improváveis, transformando o olhar sobre o consumo e o desperdício.

Nome da Atividade: Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação ambiental e a sustentabilidade, sensibilizando para a redução, reutilização e reciclagem de resíduos; • Incentivar boas práticas ecológicas dentro da comunidade escolar; • Desenvolver uma consciência ambiental crítica e responsável nos alunos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a comunidade educativa para a gestão sustentável dos recursos e resíduos; • Estimular a criatividade na reutilização de materiais, através de projetos práticos e participativos; • Fomentar o envolvimento ativo dos alunos em campanhas de sensibilização ambiental.

Descrição da atividade: A Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (EWWR) incentiva cidadãos, escolas e instituições a desenvolver ações de sensibilização sobre o uso sustentável dos recursos e a gestão de resíduos. No âmbito da disciplina Área Tecnológica 1 – Módulo 4: Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, os alunos da EPTPPorto irão implementar diversas iniciativas ambientais, entre as quais:

1. Construção de um Ponto Eletrão na Escola, destinado à recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso.
2. Campanha de divulgação da EWWR, com cartazes, e-mails e comunicações dirigidas à comunidade escolar.
3. Produção de um vídeo temático de três minutos sobre prevenção de resíduos e sustentabilidade.
4. Promoção da reutilização de equipamentos entre alunos e funcionários.
5. Decoração sustentável da Escola com materiais reciclados e componentes eletrónicos reutilizados.

Nome da Atividade: Desfile de Carnaval

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criatividade, a sustentabilidade e o trabalho em grupo entre os alunos. • Estimular a expressão artística e a valorização das tradições culturais em contexto escolar. • Fomentar o sentido de pertença, a cooperação e o envolvimento comunitário.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar fantasias e adereços originais com materiais recicláveis, explorando a reutilização e a imaginação; • Desenvolver competências de planeamento, organização e apresentação pública; • Reforçar laços interpessoais e o espírito de equipa, promovendo um ambiente escolar positivo e participativo.

Descrição da atividade: O Desfile de Carnaval, organizado pela turma TAP23, realizar-se-á no dia 13 de fevereiro de 2026, durante o período da tarde. Cada turma da EPTPPorto participará com dois alunos, responsáveis por apresentar criações originais elaboradas com materiais recicláveis. As turmas escolherão um tema livre, que deverá ser comunicado à organização até 12 de janeiro de 2025, e

prepararão uma breve explicação do conceito e processo criativo das peças apresentadas. Durante o evento, um júri composto por professores avaliará os desfiles segundo critérios de originalidade, sustentabilidade, expressão corporal, harmonia visual e trabalho em equipa. A manhã será dedicada aos preparativos finais, como maquilhagem, ajustes e montagem das peças. Esta atividade integra-se no tema anual da escola — “O que a cidade mostra, o que a cidade esconde” — e pretende estimular a reflexão sobre a relação entre o espaço urbano, a arte e a sustentabilidade, celebrando simultaneamente o convívio e a expressão criativa da comunidade educativa.

Nome da Atividade: Visita de Estudo à Galeria da Biodiversidade e ao Jardim Botânico do Porto	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação ambiental e científica, sensibilizando para a importância da preservação da natureza; • Estimular o interesse pela ciência e pela sustentabilidade, em articulação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); • Valorizar o aprendizado fora da sala de aula, através da observação direta e da experiência prática.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as aprendizagens essenciais de Biologia e reforçar a literacia científica; • Sensibilizar os alunos para a conservação da biodiversidade e do equilíbrio ecológico; • Desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade ambiental.
<p>Descrição da atividade: A visita de estudo à Galeria da Biodiversidade e ao Jardim Botânico do Porto tem como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da conservação da biosfera e da sustentabilidade do planeta. A atividade decorrerá durante a manhã, com saída da EPTP Porto às 8h30 e deslocação em transporte público até ao Campo Alegre, regressando à escola para a hora de almoço. Durante o percurso, os alunos observarão espécies vegetais e exposições interativas, relacionando-as com os conteúdos curriculares e com os princípios da educação ambiental e científica. Recomenda-se o uso de calçado confortável, uma vez que parte da visita decorrerá no exterior, no Jardim Botânico. Esta experiência pretende aliar ciência, cidadania e sustentabilidade, reforçando o compromisso da escola com a formação ecológica e integral dos alunos.</p>	

Eixo 3 — Saúde, Bem-Estar e Saúde Mental

Nome da Atividade: Sensibilização para a Saúde: Alimentação, Higiene e Prevenção de ISTs	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação para a saúde como componente essencial da formação pessoal e social dos alunos; • Desenvolver a consciência preventiva e os hábitos de vida saudáveis, em articulação com os princípios da cidadania e do bem-estar; • Fomentar a responsabilidade individual e coletiva na promoção da saúde pública.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância da higiene e da alimentação saudável; • Informar sobre a prevenção de infeções sexualmente transmissíveis (ISTs) e comportamentos de risco; • Estimular a capacidade de comunicação, cooperação e partilha de conhecimento em contexto educativo.
<p>Descrição da atividade: As turmas TAS23 e TAS24 irão dinamizar, ao longo do ano letivo, sessões de sensibilização dirigidas a alunos da EPTP Porto e a crianças do 1.º ciclo de uma escola da comunidade local. A turma TAS23 será responsável por uma sessão centrada na prevenção das ISTs, a realizar durante o 1.º período, enquanto a TAS24 promoverá uma sessão sobre alimentação saudável e sustentável no</p>	

2.º período. Posteriormente, as turmas unirão esforços para desenvolver uma atividade lúdico-pedagógica com alunos do 1.º ciclo, abordando temas de alimentação, higiene e prevenção de doenças. Cada sessão terá uma duração aproximada de duas horas, incluindo momentos expositivos, jogos e distribuição de materiais educativos. Esta ação pretende envolver os alunos na promoção ativa da saúde, reforçando competências de comunicação, cidadania e intervenção social.

Nome da Atividade: “Relax... Take it Easy”	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar físico, psicológico e emocional dos alunos; • Desenvolver estratégias de autorregulação e gestão do stress em contexto escolar; • Fomentar a consciência corporal e a atenção plena, contribuindo para a saúde global e o equilíbrio emocional.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar técnicas de relaxamento e respiração que favoreçam a concentração e o controlo da ansiedade. • Estimular hábitos de autocuidado e saúde mental positiva. • Sensibilizar para a importância do equilíbrio entre o corpo e a mente no desempenho académico e pessoal.
Descrição da atividade: O projeto “Relax... Take it Easy” integra-se nas iniciativas de promoção do bem-estar e da saúde mental da EPTP Porto. Baseia-se no Modelo de Relaxamento Progressivo Muscular de Jacobson (1938), na versão de 16 grupos musculares, associado à técnica de Respiração Diafragmática. Através de sessões práticas orientadas, os alunos aprenderão a identificar e reduzir a tensão física e emocional, aplicando exercícios simples de respiração, contração e descontração muscular. Esta atividade tem um carácter preventivo e terapêutico, contribuindo para a autorregulação fisiológica e mental, a redução do stress e a melhoria do bem-estar geral dos jovens.	
Nome da Atividade: E.Motion.Arte	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a literacia emocional e a saúde mental através da expressão artística; • Fomentar o desenvolvimento pessoal, social e criativo dos alunos; • Envolver a comunidade escolar em projetos inovadores de intervenção psicossocial.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a arte como ferramenta de autoconhecimento, comunicação e inclusão; • Desenvolver competências socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação; • Estimular a criatividade e o pensamento crítico em torno da saúde e do bem-estar.
Descrição da atividade: O E.Motion.Arte é um projeto promovido pela Associação Fios e Desafios, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, no âmbito do programa Portugal Inovação Social. A iniciativa pretende promover a literacia emocional e a saúde mental, através de metodologias artísticas e expressivas, como a pintura, a música, o movimento e o teatro. Os alunos participarão em sessões práticas e dinâmicas, orientadas por profissionais especializados, que visam estimular a expressão emocional, a criatividade e a coesão de grupo. Através da arte, pretende-se fortalecer a autoestima, a empatia e a capacidade de comunicação, contribuindo para a formação integral dos jovens e o seu bem-estar psicossocial.	

Eixo 4 — Orientação Vocacional, Empregabilidade e Futuro

Nome da Atividade: Treino de Competências Profissionais

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, preparando-os para a integração no mercado de trabalho; Fomentar a autonomia, a responsabilidade e a confiança em contextos de avaliação e de apresentação pessoal; Estimular o trabalho em grupo e a reflexão crítica sobre o desempenho individual e coletivo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Treinar competências de empregabilidade através de simulações de entrevistas de emprego; Desenvolver competências de comunicação oral e não-verbal, reforçando a clareza e a assertividade; Promover a capacidade de autoavaliação e de identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar; Incentivar a produção de documentação formal (Curriculum Vitae e Carta de Motivação) adequada a contextos profissionais.
<p>Descrição da atividade: No âmbito das aulas de Laboratório de Competências Profissionais, os alunos da turma TAP23 irão participar numa simulação de entrevistas de emprego, com o objetivo de treinar competências essenciais de empregabilidade.</p> <p>A atividade inclui a elaboração de editais de recrutamento, a preparação de candidaturas (Curriculum Vitae e Carta de Motivação) e a realização de entrevistas simuladas em grande grupo.</p> <p>Cada entrevista será seguida de um momento de reflexão e feedback, permitindo aos alunos identificar pontos fortes e aspetos a melhorar ao nível da comunicação, postura e apresentação.</p> <p>Esta experiência prática visa reforçar a autoconfiança e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.</p>	

Nome da Atividade: Orienta-te! – Edição 2026	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> Promover a orientação vocacional e profissional dos alunos finalistas, apoiando escolhas conscientes e informadas; Fomentar a autonomia, a responsabilidade e a reflexão pessoal sobre percursos académicos e profissionais; Reforçar a transição positiva da escola para o ensino superior ou mercado de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as necessidades individuais de cada aluno finalista, no âmbito das suas aspirações e competências; Organizar sessões temáticas e práticas sobre prosseguimento de estudos, formação técnica e empregabilidade; Desenvolver competências de procura ativa de emprego, elaboração de CV e carta de motivação; Melhorar a capacidade de decisão e de comunicação dos alunos em contextos de seleção profissional.
<p>Descrição da atividade: O Projeto Orienta-te! – Edição 2026 integra o conjunto de ações do GIVA SPO destinadas a apoiar os alunos finalistas na transição para o ensino superior, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) ou inserção profissional. A atividade inicia-se com um levantamento das necessidades vocacionais dos estudantes, seguido da organização de sessões temáticas adaptadas aos seus interesses e objetivos. As sessões incluem a exploração de planos curriculares, a análise dos procedimentos da DGES, a pesquisa de percursos alternativos de qualificação, e o treino de competências de empregabilidade, nomeadamente em simulações de entrevistas e elaboração de currículos. O <i>Orienta-te!</i> constitui uma ação estruturante de apoio à decisão vocacional, promovendo o autoconhecimento, a confiança e a preparação para a vida pós-escolar.</p>	

Nome da Atividade: UP – Formação Contínua	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o contacto com contextos reais de formação e qualificação profissional; • Incentivar os alunos à aprendizagem ao longo da vida, reforçando a importância da formação contínua; • Fomentar a reflexão vocacional e o planeamento de percursos profissionais sustentáveis.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos finalistas o conhecimento direto de oportunidades formativas e profissionais pós-secundárias. • Estimular a autonomia e a proatividade na gestão das suas trajetórias académicas e laborais. • Valorizar a formação contínua como instrumento de atualização e empregabilidade.
<p>Descrição da atividade: A Feira UP – Formação Contínua é o principal evento nacional dedicado à formação contínua e ao desenvolvimento de competências, reunindo instituições de ensino, empresas e centros de formação. A edição de 2025, a realizar-se nos dias 14 e 15 de novembro, destina-se aos alunos finalistas dos cursos ASC, TAP e TAS da EPTPPorto, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer instituições e programas de qualificação pós-secundária. Os alunos deverão estar inscritos nas atividades, comparecer na escola no horário habitual de início das aulas, e regressar às 16h00 acompanhados pelos docentes e funcionários. Esta participação pretende aproximar os estudantes dos contextos profissionais e de aprendizagem contínua, incentivando-os a definir objetivos realistas e estratégias de evolução pessoal e profissional.</p>	

Nome da Atividade: Visitas Individualizadas GIVA SPO – EPTPPorto a Escolas do Porto e Grande Porto	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação personalizada da oferta formativa da EPTPPorto junto de escolas da região; • Reforçar o relacionamento institucional e colaborativo com Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e equipas educativas; • Contribuir para a orientação vocacional e educativa dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os cursos profissionais de nível IV da EPTPPorto de forma clara, atrativa e adequada ao público-alvo; • Estabelecer articulações estratégicas com as escolas parceiras, ajustando o formato das visitas às suas necessidades; • Assegurar uma divulgação eficaz e sustentável, otimizando recursos e maximizando o impacto das ações.
<p>Descrição da atividade: As Visitas Individualizadas promovidas pelo GIVA SPO da EPTPPorto integram a estratégia de divulgação institucional e de reforço da visibilidade da Escola junto das comunidades educativas do Porto e Grande Porto. Estas visitas serão precedidas de contactos com os SPO das escolas-alvo, a fim de definir o formato mais adequado — sessões de exploração vocacional ou entrega de materiais informativos e promocionais. As ações terão um carácter seletivo e estratégico, privilegiando escolas e contextos de maior impacto potencial. A iniciativa visa aumentar o número de candidaturas aos cursos da EPTPPorto, fortalecer a cooperação interinstitucional e promover escolhas vocacionais informadas e conscientes.</p>	

Nome da Atividade: Projeto ODE – Orientação e Divulgação Junto a Escolas (Edição 2025/2026)	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a estratégia institucional de comunicação e recrutamento da EPTPPorto; • Promover a proximidade com as escolas da região e a divulgação informada da oferta formativa; • Estimular a cooperação interinstitucional e o acompanhamento vocacional de potenciais candidatos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar materiais de exploração vocacional e formativa a escolas, SPO e instituições sociais parceiras; • Atualizar os conteúdos do projeto, tornando-os mais apelativos, acessíveis e ajustados às tendências atuais do ensino profissional; • Avaliar o impacto longitudinal do projeto na promoção da EPTPPorto e na captação de novos alunos.
<p>Descrição da atividade: A Edição 2025/2026 do Projeto ODE integra um conjunto de ações de divulgação e orientação escolar e profissional, dirigidas a Serviços de Psicologia e Orientação de escolas públicas e privadas, bem como a técnicos de instituições educativas e sociais. Entre março e abril de 2026, serão enviados materiais pedagógicos e informativos sobre os cursos profissionais da EPTPPorto — Técnico de Apoio Psicossocial, Animador Sociocultural e Técnico Auxiliar de Saúde — destinados a apoiar sessões de exploração vocacional com alunos e encarregados de educação. Esta edição introduz atualizações gráficas e de conteúdo nos materiais do projeto, reforçando o seu carácter inovador, informativo e coerente com os valores da escola. O ODE mantém-se como uma ação estruturante de comunicação institucional, com impacto na orientação vocacional, visibilidade pública e sustentabilidade da EPTPPorto.</p>	

Eixo 5 — Relações Interpessoais, Ambiente Escolar e Inclusão

Nome da Atividade: Amigo Secreto 2026	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a coesão, empatia e convivência positiva entre os membros da comunidade educativa; • Estimular o sentido de pertença e o espírito de entreajuda na escola; • Valorizar momentos de partilha e celebração coletiva, reforçando os laços interpessoais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar relações saudáveis e respeitosas entre colegas e profissionais; • Desenvolver competências sociais e emocionais, como a empatia, a gratidão e a solidariedade; • Incentivar a organização e responsabilidade na preparação e participação na atividade.
<p>Descrição da atividade: A atividade Amigo Secreto 2026 consiste numa dinâmica de troca simbólica de lembranças, organizada pelos e para os alunos da EPTPPorto. Cada participante sorteará, de forma anónima, o nome de um colega a quem deverá oferecer uma pequena lembrança, de acordo com regras previamente definidas e de valor acessível. O momento de troca de presentes decorrerá em ambiente de convivência informal, reforçando os valores da amizade, do respeito e da união entre todos os participantes.</p>	

Nome da Atividade: Conecta-te! – Dinâmicas que Inspiram	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a cooperação interpares e o espírito de entreajuda entre alunos de diferentes anos e cursos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências relacionais e emocionais; • Estimular a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipa em contexto educativo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos do 3.º ano do curso TAP na formação e orientação dos colegas dos 1.º e 2.º anos; • Desenvolver competências de liderança, mediação e dinamização de grupos; • Proporcionar experiências práticas de planeamento, execução e avaliação de dinâmicas de grupo.
<p>Descrição da atividade: O projeto Conecta-te! – Dinâmicas que Inspiram consiste num Laboratório de Dinâmicas de Grupo, dinamizado pelos alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (TAP), destinado aos colegas dos 1.º e 2.º anos. As sessões decorrerão duas tardes por mês, ao longo do ano letivo, e incluirão atividades de expressão, cooperação e reflexão, aplicadas em contextos lúdico-pedagógicos. As dinâmicas visam reforçar o espírito de grupo, a empatia, a comunicação e a criatividade, permitindo aos participantes aplicar conhecimentos úteis para o estágio e para o trabalho com pessoas e comunidades. Entre as sessões previstas destacam-se atividades de quebra-gelo, reflexão sobre o relatório de estágio, artes plásticas, sensorialidade e geração de ideias para projetos. A iniciativa constitui uma ferramenta essencial de aprendizagem prática e relacional, alinhada com os princípios da formação integral e colaborativa.</p>	

Nome da Atividade: Ser Diferente e Ser Igual: Guia Prático de Medidas Seletivas	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação inclusiva e equitativa, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; • Garantir que todos os alunos têm acesso a aprendizagens significativas, respeitando as suas singularidades; • Valorizar a colaboração entre docentes, técnicos e estruturas de apoio educativo, em prol da inclusão.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar aos docentes instrumentos práticos de apoio à implementação de medidas seletivas; • Demonstrar exemplos reais e diferenciados de aplicação das medidas nas diversas disciplinas; • Fomentar uma cultura de partilha e inovação pedagógica no domínio da educação inclusiva.
<p>Descrição da atividade: O Guia “Ser Diferente e Ser Igual”, elaborado pelo GIVA SPO em colaboração com o Professor de Educação Especial, constitui um instrumento técnico e pedagógico de apoio à Educação Inclusiva na EPTPPorto. O documento apresenta exemplos práticos e realistas de operacionalização das medidas seletivas por disciplina e ano de escolaridade, abrangendo as componentes sociocultural e científica dos cursos profissionais. Trata-se de um guia aberto e evolutivo, que reflete a visão humanista e centrada no aluno da Escola, incentivando os docentes a registar e partilhar boas práticas inclusivas. A iniciativa reforça o papel das relações interpessoais, da empatia e da confiança como eixos fundamentais do sucesso educativo e da construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.</p>	

Eixo 6 — Identidade Escolar, Comunicação e Comunidade

Nome da Atividade: Arraial da EPTPPorto	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem; • Aumentar o grau de satisfação do aluno
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura popular e as tradições portuguesas como património identitário e social; • Promover o espírito comunitário e o envolvimento da escola em atividades de celebração cultural; • Estimular a participação ativa, a criatividade e o trabalho em grupo entre alunos, docentes e funcionários.
<p>Descrição da atividade: O Arraial da EPTPPorto é uma iniciativa que celebra as tradições populares portuguesas, integrando momentos de convívio, música, dança e gastronomia. A preparação do evento envolverá alunos, professores e funcionários, que colaborarão na organização de bancas, jogos tradicionais e apresentações artísticas. A atividade tem como propósito fortalecer o espírito de comunidade escolar, promover o respeito pela diversidade cultural e criar um ambiente inclusivo e participativo, onde todos possam contribuir para o sucesso da celebração.</p>	

Nome da Atividade: QUALIFICA – Edição 2026	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a presença institucional da EPTPPorto no maior evento de educação e formação da região Norte; • Promover a educação para a empregabilidade, o espírito de iniciativa e a orientação vocacional dos alunos; • Consolidar o sentimento de pertença e identidade escolar, através da participação colaborativa de toda a comunidade educativa.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Planear e dinamizar o stand institucional da EPTPPorto, garantindo uma presença atrativa e diferenciadora; • Preparar os alunos para atuarem como embaixadores da escola, desenvolvendo competências de comunicação, responsabilidade e representação; • Coordenar, em articulação com docentes e técnicos, as atividades de divulgação, animação e contacto com o público; • Promover a recolha de informação e materiais úteis para o trabalho de orientação e exploração vocacional.
<p>Descrição da atividade: A EPTPPorto participará na Feira QUALIFICA – Feira de Educação, Formação e Juventude da Região Norte, que decorrerá entre 25 e 28 de março de 2026, na Exponor. A iniciativa constitui uma ação estratégica de comunicação institucional e de promoção da oferta formativa, envolvendo docentes, alunos, técnicos e funcionários num trabalho conjunto e articulado. Sob a coordenação de diferentes professores será garantida a planificação, produção de materiais, calendarização das atividades e gestão do stand. A presença dos alunos enquanto representantes e mediadores reforçará a autonomia, a capacidade de expressão e o sentido de responsabilidade, contribuindo para a afirmação pública da qualidade pedagógica e humana da EPTPPorto.</p>	

Nome da Atividade: Semana Aberta	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem; • Aumentar o grau de satisfação do aluno

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a oferta formativa da EPTPP (TAP, ASC, TAS) junto de escolas, instituições e comunidade. • Dar visibilidade às respostas sociais e de saúde existentes na cidade. • Conscientizar sobre problemáticas urbanas invisíveis ou negligenciadas. • Envolver os alunos em atividades práticas, representativas do seu futuro profissional. • Promover parcerias com entidades sociais e de saúde do Porto.
<p>Descrição da atividade: Dar a conhecer, de forma prática e dinâmica, como os cursos Técnico de Apoio Psicossocial (TAP), Animador Sociocultural (ASC) e Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) intervêm nas realidades visíveis e invisíveis da cidade, em respostas sociais e de saúde.</p> <p>Percurso orientado por estações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estação TAP – Técnico de Apoio Psicossocial Tema: “Cidades que Sentem” Atividades: Mapa das Emoções da Cidade: visitantes identificam sentimentos/necessidades que a cidade revela e esconde. Mini Oficina de Competências Sociais: exercício rápido de empatia, comunicação ou gestão emocional. • Estação ASC – Animador Sociocultural Tema: “Cidades que Criam e Incluem” Atividades: Oficina Criativa “A Cidade que Queremos”: construção simbólica (sardinha, manjerico, símbolo) com mensagens de inclusão. Dinâmica “Quem fica de fora?”: pequeno jogo que mostra obstáculos e inclusão social. • Estação TAS – Técnico Auxiliar de Saúde Tema: “Cidades que Cuidam e Protegem” Atividades: Check-Up de Literacia em Saúde: demonstrações simples (frequência cardíaca, tensão ou equivalentes pedagógicos). Simulação “Saúde na Cidade”: primeiros passos em situações comuns no espaço urbano (queda, mal-estar, ansiedade). Reflexão: como o TAS apoia respostas formais e informais de saúde. 	

Nome da Atividade: Embaixada EPTPPorto: Uma Carreira Diplomática Nobre e de Sucesso	
Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel dos alunos como embaixadores da Escola, promovendo o orgulho e o sentido de pertença institucional. • Incentivar a participação ativa e responsável na divulgação da EPTPPorto. • Reforçar a ligação entre a comunidade escolar e os futuros candidatos aos cursos profissionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar os alunos a divulgar a oferta formativa da Escola junto de potenciais novos estudantes. • Reconhecer o empenho e o envolvimento dos alunos na promoção da instituição. • Estimular a autonomia, a comunicação e o espírito de iniciativa dos participantes.

Descrição da atividade: A atividade “Embaixada EPTPPorto” consiste num programa de valorização e reconhecimento dos alunos que contribuam para o recrutamento de novos estudantes para a Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto. Os participantes assumem-se como embaixadores da EPTPPorto, partilhando as suas experiências e promovendo a imagem da instituição junto de colegas e comunidades locais. Como forma de incentivo e valorização, será atribuído um prémio pecuniário de 25 euros por cada novo aluno efetivamente recrutado, sendo o reconhecimento formalizado no início do ano letivo de 2026/2027, durante a cerimónia de receção aos novos estudantes. A iniciativa reforça a proximidade, a comunicação e o sentimento de pertença, projetando uma imagem de escola coesa, participativa e promotora de sucesso educativo.

Nome da Atividade: Feiras de Orientação Vocacional – Escolas da Área Metropolitana do Porto

Objetivos do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação da oferta formativa da EPTPPorto junto das comunidades educativas da região; • Fomentar o contacto direto com potenciais alunos e encarregados de educação, reforçando a visibilidade institucional; • Contribuir para a orientação vocacional e profissional dos jovens, apoiando escolhas conscientes e informadas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os cursos profissionais de nível IV ministrados na EPTPPorto e as respetivas saídas profissionais; • Envolver alunos, docentes e técnicos na representação da escola, através de demonstrações práticas e testemunhos; • Estreitar relações de cooperação com outras instituições de ensino e entidades locais.

Descrição da atividade: A EPTPPorto participará, ao longo do ano letivo, em diversas Feiras de Orientação Vocacional promovidas por escolas e juntas de freguesia da Área Metropolitana do Porto, a convite das respetivas entidades organizadoras. Estas feiras destinam-se a divulgar oportunidades de formação e emprego, permitindo aos visitantes conhecer, de forma dinâmica e prática, as atividades pedagógicas e técnicas desenvolvidas na EPTPPorto. A participação contará com a presença de docentes e alunos representantes, que ilustrarão as vertentes profissionais dos cursos da escola, contribuindo para o reforço da notoriedade institucional e para a captação de novos estudantes.

Gabinete Apoio da Casa de Vila Nova

Introdução

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Numa primeira parte do documento serão apresentados os objetivos contratualizados para o ano de 2026 pela equipa técnica do projeto, isto é, a apresentação do funcionamento técnico, nas vertentes qualitativa e quantitativa, do quotidiano do serviço. Na segunda secção serão apresentados os objetivos estratégicos definidos para o período em análise.

O presente plano acompanha os ciclos de financiamento do Gabinete de Apoio, e por tal muitos dos objetivos e atividades transitam de 2025 para 2026.

Apresentação do Serviço

O gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a utilizadores toxicodependentes que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, social, psicológica, médica e de enfermagem de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, que estabelece “a criação de programas e estruturas socio-sanitárias destinadas à sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de toxicodependentes, bem como a prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pela toxicodependência”, foi criado o primeiro equipamento com estas características na Cidade do Porto, pela Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da CASA DA VILA NOVA albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação, a higiene, a troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social. Esta unidade dispõe de um centro de acolhimento temporário, financiado pela Segurança Social, que além dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa. É aqui, nesta lógica de criação de sinergias entre diferentes respostas que reside uma das mais-valias do Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Tecnicamente, a sua Ação, pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Conforme o consignado no Plano Nacional Contra a Droga, um dos aspetos centrais dos equipamentos de RRMD é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo. Nesta linha, a Casa da Vila Nova desenvolve todas as estratégias necessárias, quer ao nível do grupo quer ao nível individual, para esse mesmo efeito.

I- Objetivos Gerais do Projeto

A proposta de intervenção para o ano de 2026 que apresentamos seguidamente reflete a atividade está em linha com os objetivos contratualizados com o financiador, o SICAD.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras
	1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.
	1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso e o vínculo a respostas sociais e de saúde para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)
	2.2. Promoção do exercício da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)
	2.3. Acesso cuidados de enfermagem, avaliação e consultas de medicina, psicologia e serviço social.
	2.4. Prestar apoio psicossocial – consultas de psicologia, serviço social e acompanhamento psicossocial
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Facilitar o acesso a vacinação e rastreios para as doenças infecciosas e IST's e a avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente a IST, doenças infecciosas e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Promover competências pessoais e sociais
	4.2. Promover o acesso e a adesão a serviços de tratamento mais estruturados

Em termos quantitativos, definimos como número de pessoas abrangidas os 200 utentes por ano, que se deverão distribuir pelos perfis que apresentamos no quadro seguinte:

População Alvo	
Tipo de destinatários	Número de indivíduos previsto
População de riscos/não consumidores (ex. prostituição, sem-abrigo)	30
Consumidores	200
Opiáceos	90
Cocaína	140
Drogas de design	
Cannabis	230
Álcool	200
Outras substâncias	
Indivíduos em PSOBLE	150
Utilizadores de substâncias psicoativas sem enquadramento sociofamiliar	200
Indivíduos em fase de abstinência e em processo de tratamento	50
Ex-reclusos que estiveram em processo de tratamento	20
Outros. Especifique: perturbações psiquiátricas/ diagnóstico dual	50

II- Atividades

Os objetivos que nos propomos a cumprir, serão materializados através das seguintes atividades:

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	- PSOBLE	100 utilizadores
	- Programa de terapêutica combinada	150 utilizadores
	- Programa Klotho	90% dos utilizadores do GA
	- Programa de troca de seringas e material de consumo	50 UDI
	- Distribuição de preservativos	50 utilizadores

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de formação/sensibilização/informação para a promoção da saúde - Vacinação - Rastreios - Sessões de supervisão - Consulta de Psiquiatria - Consulta de medicina - Consulta de Psicologia - Cuidados de enfermagem 	30% dos utilizadores GA 80% população alvo
Proteção Social	Atendimento de serviço social <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de processos sociais (protocolo com o ISS. IP - CDP) - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Visitas domiciliárias 	100% dos pedidos 200 processos
Desenvolvimento e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões comunitárias - Sessões de grupo - Sessões de Promoção de competências Sociais - Atividades lúdico-terapêuticas - Grupos de manualidades 	50% da População

III- Objetivos estratégicos

Tendo por referência o que tem vindo a ser a progressiva alteração de perfil de necessidades da população utilizadora do gabinete de apoio, são definidas as seguintes linhas de orientação estratégica para o ano em referência.

Neste ponto, pretendemos programar atividades e desenvolver metodologias que se possam traduzir numa mais-valia na técnica do dia-a-dia e, que constitua uma mais-valia para o utente.

Objetivo	Descrição
Implementação de uma consulta comunitária para o rastreio e tratamento das hepatites virais.	Esta atividade transita do ano anterior uma vez que ainda está em processo de conclusão: A consulta comunitária permite que a pessoa infetada com hepatite possa ser rastreada, diagnosticada e tratada, sem entrar num serviço hospitalar.
Melhorar a qualidade e adaptabilidade do edifício	Devido a uma avançada deterioração do edifício é cada vez mais premente proceder a obras de melhoramento e dignificação do espaço do gabinete de apoio.
Implementar medidas de emergência e segurança contra incêndio	Implementar estratégias de ativação e resposta pronta por parte da equipa, em situações de emergência

Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado e anualmente é produzida uma avaliação englobando os 12 meses de funcionamento ao qual corresponderão os resultados de acordo com as metas definidas nos pontos 3 e 4 deste documento.

Centro Alojamento Temporário

Nota introdutória

O presente plano de atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Centro de Acolhimento Temporário CAT VI, enquadrado na resposta “Casa da Vila Nova”

O Plano de atividades é organizado de acordo com o funcionamento previsto para o CAT VI, e será organizado da seguinte forma:

- 1) Fundamentação da estratégia
- 2) Atividades/ações a desenvolver no âmbito dessa estratégia;
- 3) Objetivos e metas a atingir;
- 4) Avaliação do serviço.

1- Fundamentação Estratégica

O CAT VI é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a cidadãos em situação de rutura social aguda e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, que em complementaridade com os restantes serviços da Norte Vida, disponibiliza um leque alargado de serviços seja ao nível social, psicológico, médico e de enfermagem pretendendo ser sempre de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da Casa da Vila Nova albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação para utentes em ambulatório, a higiene, um programa de troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social e um centro de acolhimento temporário, que à imagem dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa.

A ação no CAT VI pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Existindo este equipamento há mais de 15 anos, tornou-se com certeza uma resposta estável e madura na sua intervenção. A intervenção para o ano de 2011 deverá conter na sua estratégia uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido desde 2007 e que está referenciada nos relatórios anteriores.

2 – Ações a Desenvolver

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, estabelecemos como ações a desenvolver as abaixo descritas:

Consultas de medicina geral

Pretende-se com esta consulta promover a vigilância em relação a situação de saúde dos seus utilizadores e incrementar a articulação com os serviços de saúde, nomeadamente com as consultas de infeciologia e os centros de saúde.

Consultas de psicologia

Esta consulta serve como um espaço de reflexão pessoal do utente. Embora se afaste claramente do modelo convencional do que é a relação utente/terapeuta, pretende ainda assim servir como um espaço de progressiva organização e consequente motivação e capacidade de adesão a programas de tratamento estruturadas.

Atendimento de serviço social

Pretende-se com este atendimento um rápido diagnóstico social e consequente ação, de forma a permitir ao cidadão uma estrutura social de apoio.

Grupos terapêuticos

Realiza-se com periodicidade semanal dois grupos com os utentes do centro de acolhimento. Nestes grupos trabalham-se questões de cada um dos participantes, bem como questões inerentes as relações do próprio grupo.

Ações para a promoção da saúde

Serão realizadas ações semanais que pretendem informar, sensibilizar e promover a alteração de comportamentos que decorram do consumo de drogas. Estas ações são elaboradas regularmente para todos os utentes da CVN.

Programa ADR

Com o programa implementado desde 2009, pretende-se manter o rastreio frequente a utentes que apresentem comportamentos de risco associados quer ao seu consumo, quer às suas práticas sexuais.

Ateliers ludo-terapêuticos

Estes ateliers no âmbito circunscrito à intervenção em toxicodependência, compreendem a necessidade de abrir espaço à criação de estruturas que favoreçam e desenvolvam o crescimento pessoal destes cidadãos contextualizando-os em atividades socialmente valorizadas. Os objetivos gerais destes ateliers são desenvolver a autoestima; (re) descobrir novas capacidades e novas fontes de prazer; desenvolver a auto e heteroclítica; promover o trabalho em grupo; estimular capacidades cognitivas ao nível sensório motor, concentração, imaginação e reflexão crítica; democratizar os espaços culturais. As estratégias a utilizar passam pela utilização de técnicas e materiais que permitam acessibilidade imediata a uma qualidade estética visual, mesmo no primeiro contacto com os materiais (pois sabemos que uma das características destes cidadãos é viverem em função do imediatismo ou seja de resultados imediatos) sendo possível assim obter no primeiro contacto a motivação necessária; utilizar o trabalho criativo como meio privilegiado de desenvolvimento pessoal;

Atelier de informática

Sendo as TIC uma área de grande interesse para a população alvo, e sendo acima de tudo, um espaço que proporciona ao utente a motivação de permanecer em espaços organizados e organizadores, socializando-se e desenvolvendo novas competências, quer ao nível das TIC, quer sociais.

Gestão de Processos Familiares:

Gestão de processos de todos os utentes que frequentem em continuidade o equipamento social “Casa da Vila Nova” e que seja considerado pela equipa técnica que esta estará numa situação de maior proximidade para intervir adequadamente respeitando as regras do protocolo assinado para esse efeito

3 – Objetivos e Metas a Atingir

A casa da Vila Nova como equipamento sócio sanitário atingiu a sua maturidade. Por isso mesmo, o planeamento estratégico vai apenas sofrendo pequenas alterações de ano para ano, dada a já significativa experiência no trabalho desenvolvido que já ultrapassa a década.

Os desafios que se colocam no futuro irão certamente ser um estímulo à capacidade de resiliência e criatividade para manter respostas consideradas adequadas.

Serão assim objetivos para o ano de 2026:

- Dar continuidade ao trabalho em interinstitucional que vem sendo desenvolvido, com o objetivo de maximizar os recursos utilizados na persecução da estratégia delineada.
- Diminuir o tempo de permanência em Centro de Acolhimento em 10%, criando mais condições de acesso a respostas mais estruturadas e estruturantes a jusante.
- Estimular o desenvolvimento e consolidação de respostas específicas e adaptadas a casos de desabrigo com comorbilidade ou duplo diagnóstico psiquiátrico, atendendo ao número crescente de pedidos de cidadãos com estas características.

4 – Avaliação

No que se refere à avaliação, decidimos manter a avaliação que esta implementada, por considerarmos que desta forma se consegue uma eficiente e atempada manutenção dos programas implementados.

A avaliação quantitativa é feita mensalmente sempre que são verificados os indicadores do respetivo mês, sendo assim possível perceber em tempo útil o progresso dos indicadores.

Os indicadores da avaliação qualitativa prendem-se com a promoção da qualidade no atendimento e na resposta ao utente. Os respetivos indicadores serão verificados com uma cadência mensal.

Rotas Com Vida

Introdução

O presente documento vem apresentar o Plano de Ação do projeto *Rotas Com Vida* para o ano de 2026. Serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, seguindo-se serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa e por fim os objetivos a atingir no próximo ano.

O *Rotas Com Vida*, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a utilizadores de substâncias psicoativas, independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

A intervenção assenta nos princípios consignados no Plano Nacional Contra a Droga, em que um dos aspetos centrais dos equipamentos de Redução de Riscos e Minimização de Danos é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo.

Este projeto pretende assim desenvolver, melhorar e readaptar as estratégias necessárias para uma atuação em proximidade de cada indivíduo e comunidade, numa lógica de proximidade e acessibilidade, disponibilizando um serviço multidisciplinar a uma população já de si numa situação de fragilidade social e de saúde. Pretende ainda a nossa intervenção potenciar uma aproximação aos serviços convencionais das estruturas da rede de suporte formal por forma a melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva.

Apoiado num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre a zona ocidental da Cidade do Porto, com paragens para intervenção em zonas já identificadas, disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados, mas também realizando um diagnóstico contínuo das necessidades de intervenção no terreno que se tem reajustado ao longo dos tempos, fruto das alterações verificadas por múltiplos fatores (como sendo alteração de pontos de tráfico e consumos, alteração de locais de pernoita, entre outros.)

Serviços disponibilizados:

- Disponibilização de materiais de injeção assético de consumo endovenoso e recolha de material usado a consumidores por via endovenosa (Programa Troca de Seringas) e disponibilização de folhas de estanho a consumidores por via fumada;
- Disponibilização de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante;
- Sensibilização para a adoção de práticas de consumo de menor risco;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação do VIH / Sida;
- Programa de rastreio de base comunitária para VHC, VHB e Sífilis - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação.
- Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência;

- Programa de Terapias Combinadas;
- Promover acesso ao Plano Nacional de Vacinação e disponibilizar vacinação pontal para Gripe Sazonal e COVID;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social;
- Consultas de Psiquiatria.

Horário de intervenção da equipa:

O *Rotas Com Vida*, tem a sua intervenção 365 dias, num horário compreendido, de segunda-feira a sexta-feira entre as 9:30h e as 17:30h e ao fim de semana e feriados entre as 9:30h e as 13:00h.

O planeamento da intervenção da equipa está sujeito a alterações, atendendo as necessidades de intervenção e diagnóstico dos territórios abrangidos.

O Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência decorre de segunda-feira a domingo, entre as 09:45h-13h com a seguinte rota instituída:

- Ramalde - 09:45h-10:15h;
- Aleixo – 10:30-11:00h;
- Rua da Moureira (Pasteleira) – 11:15h-13h.

Nos locais de paragem acima identificados são realizadas todas as intervenções em contexto de rua necessárias, como sendo PTS, consultas de Enfermagem, Apoio psicossocial, apoio alimentar, entre outras.

Salienta-se aqui a necessidade contínua de adaptação dos locais de paragem/intervenção á flutuação da população e necessidades verificadas no terreno.

O Programas de Rastreio das várias patologias infecciosas, Consultas de psicologia e realização de diagnóstico da população tem lugar, preferencialmente, nas rodas de rua do período da tarde (14:30h-17:30h), sendo sempre ajustado as necessidades da população.

As intervenções de rua no período da tarde, tem sido realizadas de segunda a sexta (14:30-17h) no Bairro de Pinheiro Torres, Pasteleira, Aleixo, Fluvial, Ramalde, Viso, Francos, Rua Júlio Dinis, Boavista Zona Industrial e Viadutos, onde se tem realizado um levantamento das necessidades apresentadas pela população alvo e encaminhamento social, avaliação biopsicossocial e distribuição de material.

Durante todo o horário de funcionamento o acompanhamento aos serviços da rede, sistematização e tratamento de dados, contactos interinstitucionais, trabalho de BackOffice, fica distribuído semanalmente de acordo com os agendamentos prévios e planificação semanal do trabalho da equipa.

Realização de reunião de equipa semanal, preferencialmente as quintas-feiras entre as 14:30h-16h, ajustável as necessidades de intervenção e disponibilidade de horário.

Mensalmente mantem-se a colaboração com Laboratório de análises clínicas, mantendo-se as colheitas na unidade movel por forma a potenciar os cuidados de saúde por parte dos utentes com menos adesão aos serviços formais.

As rondas de rua de carácter exploratório de território e caracterização das dinâmicas de consumo na zona ocidental, tem-se verificado em diversos horários e zonas, de acordo com sinalizações e necessidades verificadas pela equipa, em diversos horários e sem prejuízo das intervenções já instituídas/programadas.

Parcerias:

Na execução da sua atividade o *Rotas Com Vida* conta com um conjunto de ligações privilegiadas e parcerias com várias Instituições:

- Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (A.D.I.L.O.)
- ACES/USP/CDP PORTO Ocidental/ Cri Porto Ocidental (ARSN)
- APDES – Programa Consumo vigiado
- Associação CAIS
- Associação de Moradores da Pasteleira Nova
- Associação moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres
- Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
- Associação SEIS- Saúde e Intervenção Social
- Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
- Banco Alimentar
- Centro Hospitalar Santo António
- CRI Porto Ocidental
- Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental
- Gastroenterologia Centro Hospitalar S. João
- Gabinete de Apoio / Centro de Acolhimento – Casa da Vila Nova
- ISPUP – Instituto de saúde Publica da Universidade do Porto
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Médicos do Mundo
- NPISA Porto
- R3- Riscos Reduzidos em Rede
- Rede Rastreio Comunitário (GAT)
- Santa Casa da Misericórdia do Porto

- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa Nacional VIH/Sida)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa de Troca de Seringas)
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Objetivos

Procurando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores de substâncias psicoativas abrangidos por este projeto, reduzindo os riscos e minimizando os danos associados à utilização de substâncias psicoativas, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

Promover o acesso a respostas de redução de riscos e minimização de danos associados ao comportamento aditivo e a promoção da melhoria das condições de vida e de saúde dos utilizadores de substâncias psicoativas.

Objetivos específicos

1. Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal em 30 utentes e rastreio comunitário para a TP;
2. Disponibilizar materiais de consumo (Kit de injeção asséptico e folhas de papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem/solicitem estes materiais, abrangendo pelo menos 600 indivíduos;
3. Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem/solicitem, abrangendo pelo menos 100 utentes;
4. Facilitar o acesso a medidas de cuidados básicos a 90% dos utentes que solicitem/necessitem, no mínimo de 140 pessoas;
5. Prestar cuidados de enfermagem a 90% dos que necessitem /solicitem esta resposta., no mínimo de 130;
6. Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a 80% os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 40 indivíduos;
7. Promover a educação para a saúde e a mudança de comportamentos de risco para comportamentos mais protetores, realizando um mínimo de 400 sessões de educação/esclarecimento;
8. Promover a manutenção do PSOBLE a 90 utentes;
9. Promover e atualizar conhecimento do território e da população alvo, aplicando a ficha de caracterização e avaliação a 50% da População alvo e atualização de novos locais com necessidade de intervenção;

10. Promover o acesso a programas mais estruturados de tratamento, nomeadamente para estruturas de tratamento, no mínimo de 30 indivíduos;
11. Promover o aumento do conhecimento em saúde através do ADR às IST's (VIH, Hepatite B e C, sífilis) a 50% da população com comportamentos de risco e que tenham critérios de rastreio;
12. Promover o encaminhamento e integração em estruturas socio sanitárias de 2ª linha da rede assistencial (Gabinete de apoio, Centros de alojamento, cantinas sociais, etc), no mínimo de 150 indivíduos.

Considerações finais

Está em fase de implementação o atendimento semanal de serviço social do CRI Ocidental em colaboração às sextas de manhã na unidade móvel, promovendo desta forma uma maior aproximação às técnicas gestoras e com isto potenciar as respostas sociais nos utentes com menor adesão aos serviços formais da rede de apoio.

Mante-se trabalhos no sentido de implementar consulta de infeciologia na unidade móvel em colaboração com HSA/CTC, promovendo a adesão ao acompanhamento clínico e potenciar a realização de novos diagnósticos.

Mante-se os trabalhos para implementação de programa de diagnóstico/tratamento e acompanhamento de VHC em contexto de rua, programa em desenvolvimento com a colaboração com a Gastroenterologia do Centro Hospitalar de São João.

Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Projeto *Rotas Com Vida*, faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado. A cada 12 meses de funcionamento do projeto é realizado uma avaliação global aos indicadores em análise mensal.

Orçamento 2026

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026				
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA				
DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS				
<u>GASTOS</u>				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			96 824,00
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo		96 824,00	
6121	Géneros alimentares		96 824,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos			679 390,84
6211	Subcontratos - Refeições		0,00	
622	Serviços especializados		532 546,48	
6221	Trabalhos especializados	154 428,00		
6222	Publicidade e Propaganda	1 860,00		
6223	Vigilância e segurança	5 081,64		
6224	Honorários	212 638,84		
6226	Conservação e reparação	16 062,00		
6227	Serviços bancários	0,00		
6228	Outros	142 476,00		
623	Materiais		10 710,00	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	960,00		
6232	Livros e Documentação Técnica	300,00		
6233	Material de escritório	3 390,00		
6234	Artigos para oferta	0,00		
6235/8	Material didático	6 060,00		
624	Energia e fluidos		56 964,00	
6241	Electricidade	25 668,00		
6242	Combustíveis	13 764,00		
6243	Água	8 076,00		
6248	Gás	9 456,00		
625	Deslocações, estadas e transportes		16 284,00	
6251/2	Deslocações e estadas	14 364,00		
6253	Transporte de Mercadorias	0,00		
6258	Outros	1 920,00		
626	Serviços diversos		62 886,36	
6261	Rendas e Alugueres	26 088,36		
6262	Comunicação	6 096,00		
6263	Seguros	5 604,00		
6265	Contencioso e notariado	0,00		
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 130,00		
6268	Outros serviços	7 968,00		
6271	Vestuário e calçado de utentes			

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

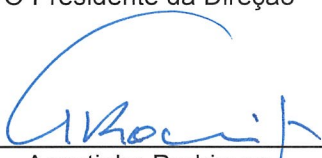
63	Gastos com o pessoal		999 239,70
6321	Remunerações do pessoal - certas (total mensal 53.309,50€ * 14)		729 842,54
	Total mensal	52 131,61	
	Remunerações Adicionais		94 304,41
6322	Remunerações Adicionais	94 304,41	
635	Encargos s/ remunerações		167 971,32
	Regime normal	Seg. Social 22,30% + Cx.G.Ap 15%	
636	Seguro de acidentes no trabalho		7 121,43
638	Outros gastos com o pessoal		0,00
6382	Outros gastos com pessoal Indemnização por cessação de contrato - S.A.A.S.	0,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização		14 864,21
641	Propriedades de investimento		0,00
642	Activos fixos tangíveis	Valor	14 864,21
	Centro Custo:		
	Comunidade Terapêutica	6 120,00 €	
	Gabinete Apoio - Casa Vila Nova	180,00 €	
	Equipa de Rua Ocidental	0,00 €	
	Área de Dia de Aldoar	0,00 €	
	Sede	1 272,00 €	
	S.A.A.S.	180,00 €	
	Centro Alojamento - Vila Nova	1 160,00 €	
	Escola Psicossocial do Porto	5 952,21 €	
	Rotas com Vida	0,00 €	
68	Outros gastos e perdas		4 020,00
681	Impostos		
6812	Impostos indirectos		2 820,00
68122	Imposto sobre valor acrescentado	2 820,00	
68123	Imposto de selo	0,00	
68126	Imposto municipal sobre imoveis		
688	Outros		1 200,00
6883	Quotizações	900,00	
6884/8	Outros Gastos e Perdas	300,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	360,00	360,00
TOTAL GASTOS			1 794 698,75

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026				
MEMORIA JUSTIFICATIVA				
RENDIMENTOS				
71	Vendas			0,00
		0,00	0,00	
72	Prestações de Serviços			262 020,00
721	Quotas dos utilizadores (Matrículas / Mensalidades)		36 420,00	
		36 420,00		
			225 600,00	
722/728	Outros Serviços	225 600,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploração			1 542 092,25
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		966 603,45	
7511	Instituto Segurança Social	639 799,44		
7512	Outras Entidades Públicas (ICAD, Ministério da Educação)	326 804,01		
7518	Outros	0,00		
752	Subsídios de Outras Entidades		487 588,80	
752	Outras Entidades - F.S.E. / FEANTSA	487 588,80		
	Outras Entidades	0,00		
753	Doações e heranças		87 900,00	
7532	Donativos	87 900,00		
78	Outros rendimentos e ganhos			9 771,60
781	Rendimentos Suplementares	0,00		
7871	Alienações	0,00		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00		
788	Outros		9 771,60	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00		
7888	Outros não Especificados	9 771,60		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			0,00
791	Juros obtidos		0,00	
7911	Depósitos	0,00		
TOTAL RENDIMENTOS				1 813 883,85
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL				<u>19 185,10</u>

Aprovação

Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 14/11/2025.

O Presidente da Direção



Agostinho Rodrigues

Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 25/11/2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves